FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI DIRETOR: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRATICA

80 Cruzeiros

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NAO PODE LUTAR

ANO XXX RIO, 6 DE SETEMBRO DE 1983 N.º 8.608

Reeleição é impossível, diz Medeiros

PÁGINA 4

ASSASSINOU O MARIDO PARA SALVAR O BEBÊ

Página 3

2 mortos num cerrado tiroteio

PÁG. 3

Crise atinge fumantes e muda hábitos

A redução da massa salarial, bem como o alto índice de desempregados alteraram substancialmente os hábitos e fizeram as pessoas desistirem da busca do cigarro como "status" para cair na realidade do cigarro mais barato. Líderes de mercado como Minister e Continental, tidos como imbatíveis há um ano, despencaram nas curvas de vendas, sendo substituídos por marcas populares que custam a metade do preço, como Belmont e Placar.

Em vista desta situação, o fumo desfiado e o fumo de corda estão circulando com mais frequência.

Em cosequência, a Sudan, uma das raras e pequenas indústrias nacionais do setor, com 450 empregados, esteve por fechar no início do ano.

Página 4

General russo justifica ataque

Oficial japonês oferece ajuda a barco soviético na busca dos restos do Boeing

O general soviético ALexander Ocipenko, na tentativa de justificar a derrubada do Boeing sul-coreano na semana passada pelo URSS, que "os norte-americanos fariam o mesmo, em iguais circunstâncias".

O presidente norte-americano Ronald Reagan reuniu-se, em Washington, com líderes dos dois partidos no Congresso e com membros de seu gabinete para discurtir a aplicação de sanções contra a União Soviética, em virtude do ataque ao Boeing sul-coreano na semana passada. Página 3

MENINA ESCREVE A ANDROPOV

"Por que os russos mataram minha melhor amiga que estava no Boeing sul-coreano?" Esta pergunta foi feita em carta enviada ao líder soviético, Yuri Andropov, por uma menina de nove anos, residente em Hong Kong, de nome Choi Man-Yee.

Sua amiga Yuen Wai-Sum, de oito anos, morta juntamente com seus pais no acidente aéreo, era a mais nova dos 269 passageiros do Jumbo derrubado pelos caças russos na última quarta-feira.

Em sua carta ao líder soviético, Choi Man-Yeè, além de pedir permissão a Andropov para visitar a Ilha Sacalina e depositar flores em memória de sua companheira, diz que tem "coração partido" porque sua melhor amiga está morta.

"Tenho perguntado a meu pai por que os russos são tão cruéis. Yuen Wai Sum era minha amiga preferida, só tenho oito anos e agora não poderemos brincar juntas nunca mais".

Jogando flores próximo ao local da da queda do avião, Mai Osaka homenageia seu pai, Noriyuki, um dos passageiros do Jumbo.

VOLKS E MERCEDES DEMITEM 3 MIL

PÁG. 4

HYDEKEL ENTREGA A 100.ª RUA ASFALTADA EM CAXIAS

PÁGINA 2

A próxima substituição pode ser no BNDES

BRASÍLIA — O Presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luís Sande — indicado para o cargo pelo ex-governador baiano, Antônio Carlos Magalhães -, deverá ser o próximo assessor do ministro do Planejamento, Delfim Neto, a ser afastado do cargo.

A princípio, não há um fato específico que justifique a demissão de Sande, segundo um colaborador direto de Delfim. "O ministro quer apenas trabalhar em equipe e Sande tem compromissos com o governo da Bahia", acrescentou. Página 4

Multidão ataca supermercado em Padre Miguel

Três supermercados próximos à Favela Vila Vintém, foram arrombados e saqueados no início da noite, em Padre Miguel, por uma multidão que crescia a cada ataque. Policiais do 14.º Batalhão da Polícia Militar e do Regimento da Polícia Montada não conseguiram controlar a multidão, que retirou das lojas, principalmente, bebidas, arroz e feijão. Página 3

Mataram feirante a tiros

PAG. 3

"Falange" mata três presidiários

Presos que integram o grupo "**Falange Vermelha**", formado por assaltantes de bancos condenados pela Lei de Segurança Nacional, assassinaram a golpes de estilete, três detentos na Penitênciária Hélio Gomes: Eduardo Luiz Paraguai, de 25 anos; Jorge Henrique de Barros, de 29 anos; e Édson da Costa, de 36 anos, ligados à Facção Jacaré". As vítimas, condenadas pelo Código Penal, seriam transferidas para o Presídio da Ilha Grande. Página 3

Sindical

Humberto Faillace

No dia 21 de julho, os operários da ISHIBRAS — CAJU, deram uma demonstração de força e unidade da categoria.

Se vacilar nós paramos tudo!

O Brasil vive uma crise sem precedentes na sua história. Os trabalhadores sofrem diretamente as conseqüências de uma política econômica que submete o País ao FMI e às multinacionais.

Nós, metalúrgicos do Rio, estamos em campanha salarial e já definimos nossas reivindicações: queremos mais emprego, mais salário, estabilidade, 115% do INPC, adicional de insalubridade para a categoria, liberdade para a ação sindical, Cr$ 80 mil de piso e outras reivincações.

Nesse sufoco todo em que vive o País, nós trabalhadores metalúrgicos vamos mostrar nesta campanha salarial que não aceitamos o Decreto 2045, que reduz nossos salários, vamos mostrar, também, a nossa união e nossa força.

Que fique bem claro para o patrão:

Se vacilar nós paramos tudo!

Operários da Ishibrás se manifestam

ASSEMBLÉIA — 6 DE SETEMBRO — 19 HORAS

meta

AGOSTO DE 1983
EDIÇÃO ESPECIAL

Utilize nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Santo Cristo 77, sobrado, Rio de Janeiro, CEP: 20220, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para divulgação de notícias, queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone: 224-0261

ABATIDO A BALA NA BRIGA DE TRÂNSITO

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITORA DE GUIAS GTB

Editor Responsável
Evandro Mendes da Costa
Diretor de Relações Públicas
[illegible]

Administração e publicidade, Avenida Presidente Vargas, 633 - Grupos [illegible]
Rio de Janeiro - Telefone: 224-[illegible]
Redação, composição, montagem e ... - Rua Santo Cristo, 77
Telefone: [illegible]

Gilberto Alves, o "Guri", de 23 anos, foi morto com dois tiros no rosto, em circunstâncias misteriosas, após uma briga causada por acidente de trânsito. As 15h20 de anteontem, na rua Crispim Duarte, 830, Tucuruvi, o táxi HF-1934, guiado por Nélson Barros, colidiu com o Volks BZ-4085, no qual se encontrava "Guri", entre outros passageiros.

Houve discussão entre ocupantes dos dois automóveis e "Guri" sacou um revólver e disparou contra Nélson Barros. Ao perceber que seria alvejado, Barros correu e escondeu-se numa farmácia próxima. Assim, nenhum dos quatro tiros o acertaram. Estranhamente, porém, populares encontraram, algum tempo depois, o agressor morto com dois tiros no rosto.

Nélson Barros disse à polícia que estava desarmado e não revidou os disparos contra ele. Não há testemunhas do assassinato que vitimou "Guri". Sua arma foi apreendida com quatro cartuchos deflagrados.]

HYDEKEL ENTREGA A 100.ª RUA ASFALTADA EM CAXIAS

O Prefeito Hydekel Freitas inaugurou a 100.ª rua, totalmente, pavimentada e com novo sistema de saneamento, ao entregar a Rua Francisco Otaviano, no bairro da Favela da Prainha, em Duque de Caxias. Ele inaugurou, também, as obras de pavimentação, drenagem e de instalação do novo sistema de iluminação pública, a vapor de mercúrio, das Ruas Manoel Duarte e Vidal de Negreiros.

As cem ruas entregues pelo Prefeito à população de Duque de Caxias receberam obras de pavimentação e drenagem em, aproximadamente um ano. Os bairros beneficiados são: Imbariê, Corte Oito, Centro Vila Ideal, Gramacho, Vinte e Cinco de Agosto, Senhor do Bonfim, Paulicéia, Vila São Luiz, Engenho do Porto, Vila Leopoldina I, Santa Cruz da Serra, Saracuruna, Beira Mar, Centenário e Parque Felicidade, dentre outros.

Durante a inauguração das Ruas da Favela da Prainha, o Prefeito Hydekel Freitas falou para mais de duas mil pessoas que o aguardavam, em frente a Associação dos Moradores, desde às 18 horas, para homenageá-lo. O presidente da Associação, Moacyr Passos, agradeceu as melhorias e destacou o trabalho que o Prefeito vem realizando no Município. A menina Fernanda, representando a Comunidade, entregou flores à Primeira Dama do Município, D. Sandra e a Secretária Municipal de Educação, Maria Auxiliadora.

Ao agradecer as homenagens, o Prefeito afirmou que a centésima rua entregue naquele bairro marcava o início da entrega de uma série de outras obras que a Prefeitura já está realizando no município. Enfatizou que o crédito que a população tem lhe depositado serve de incentivo para que ele continue o seu trabalho. Os deputados Lázaro de Carvalho, Ampliato Cabral, Messias Soares e os vereadores de todos os partidos prestigiaram o evento.

VOZ DO PASTOR

DOM EUGÊNIO DE ARAÚJO SALES

As comemorações de nossa Independência oferecem um ensejo para refletir sobre os fundamentos da Pátria, segundo os padrões cristãos.

Sem dúvida, a terra de origem se reporta à de nosso destino. A figura temporal é símbolo das paragens eternas para onde, todos nós, sem exceção, nos dirigimos. Essa perspectiva religiosa de nação e de território que abriga um povo, é indispensável para entender os horizontes que se abrem a cada cidadão.

Somente em função do transcendente, adquire-se um conhecimento límpido de deveres e direitos e, ao mesmo tempo, se tem a força necessária para cumpri-los. Constrói-se um país mais humano à medida que o sentimos e nele trabalhamos, à luz que vem do Alto. Entrelaçados intimamente, esses dois fatores fundidos no indivíduo, criado à imagem de Deus, edificam uma nacionalidade segundo os planos do Senhor. Diz o Concílio, em "Gaudium et Spes", n.º 75: "Os cidadãos cultivem com magnanimidade e lealdade o amor da pátria". E ainda: os fiéis "se devem guiar em todas as coisas temporais pela consciência cristã, já que nenhuma atividade humana nem mesmo em assuntos temporais, se pode subtrair ao domínio de Deus" ("Lumen Gentium", n.º 36).

No Dia da Independência do Brasil meditemos ainda em outros elementos básicos ao desenvolvimento a que aspiramos e que decorrem de uma visão cristã de pátria. A liberdade e a autoridade formam uma tessitura imprescindível ao progresso material e sobrenatural de toda a comunidade, em particular a civil. A crise moral e política que precede, condiciona ou acompanha as dificuldades econômicas e sociais que tanto nos afligem nestes tempos, têm aí sua origem. As múltiplas faces da atual situação deitam suas raízes nesses dois pilares do bem-estar e paz social que encerram igualmente o caminho de um válido corretivo.

Observa-se no Brasil de hoje, em virtude também do seu recente passado histórico, um desvirtuamento do conceito e do papel desses fatores requeridos para o bom ordenamento de um país.

As justas medidas para alcançar e manter uma disciplina indispensável à sobrevivência dos elementos essenciais de uma sociedade de pessoas livres, por vezes se identifica com sua contrafacção, ou seja, o autoritarismo. Este leva ao culto do Poder, em nome da ordem a ser resguardada. Em decorrência, impõe-se de forma ilegal a vontade de alguns sobre a coletividade, o que provoca uma deformação. Essa falácia termina por destruir o eixo em cuja órbita conseguem sobreviver indivíduos e grupos.

Como reação a esse erro, advoga-se que o exercício do governo deva ser diluído, através dos componentes do corpo social. Na verdade, à ditadura se responde, sim, com uma democracia responsável e adequada à preservação do bem comum. Ela proporciona, além disso, o respeito à vontade de cada um, ressalvados os legítimos interesses dos outros.

A destruição do princípio que rege a reta direção da coisa pública, em nome do falso direito, provoca uma anomia social, com conseqüências desagregadoras.

A Igreja sempre defendeu o primado da autoridade, na sociedade religiosa e civil. Ela se origina da Fé e emana de Deus, diretamente ou por intermédio do povo.

Em "Gaudium et Spes", o Concílio nos adverte: "Para impedir que a comunidade política se desagregue ao seguir cada um o próprio parecer, requer-se uma autoridade que faça convergir para o bem comum as energias de todos os cidadãos (...) Nestas condições, os cidadãos têm a obrigação moral de obedecer. Daqui a responsabilidade, dignidade e importância dos que governam" (n.º 74).

A legitimação do governo temporal, pela vontade popular, é uma forma eficaz no exercício da missão que lhe compete, em favor da coletividade. A estrutura eclesiástica recebeu do seu Fundador outra organização que se destina a atuar num horizonte bem mais vasto, incluindo fatores diversos, objetivos diferentes.

Neste momento de grave crise nacional, a questão da autoridade coloca-se de forma prioritária. Ela é necessária ao Estado, à sociedade civil e também à Família. Torna-se indispensável que amadureça seu funcionamento no campo político, pelas instituições que assegurem o aperfeiçoamento do regime.

Em cada lar cumpre revigorar este preceito, fundamento de sua coesão e ordem interna, indispensável ao bem comum.

Por ocasião das festividades de 7 de Setembro, um elemento essencial à grandeza de nossa Pátria é a consciência de que a Independência não se consumou com um ato: ela é um processo longo, penoso, movido por um esforço sempre renovado.

Tal postura, constitutiva de nosso futuro, exige a primazia do valor ético, pede dignidade. Redescobre-se, a duras penas e a altos preços, que a moral é também uma virtude cívica. Cada mais patriótico, hoje, que simplesmente ser honesto. Esta convicção que se generaliza, repudia com veemência, toda e qualquer manobra de corrupção, como fará brotar a esperança de algo novo, para o Brasil. Assim, a crise produzirá, na alma nacional, precioso anticorpo, que evita a degenerescência de qualquer espécie. E também inclui o protesto contra o cinismo do aborto, o controle da natalidade — sob os véus de um planejamento familiar — como fator do desenvolvimento e os escândalos financeiros.

Atitude patriótica como essa gera esperança de melhores dias.

Deu "gravata" no vigia só para roubar o berro

O vigia noturno da Transportadora Relâmpago, José Francisco dos Santos (52 anos, casado, rua Araraquara, Guarulhos), por volta das 19 horas, percorria calmamente as dependências externas da empresa quando, subitamente, foi agarrado por trás e dominado com uma "gravata".

SETEMBRO NA SENDAS É DOCE COMO O RIO

ARROZ MARREQUINHO (5kg) BAIXOU Cr$ 125,
GRÁTIS: 1 PACOTE DE BALAS TOPSY (200g)

Sendas é o Rio

MATOU O MARIDO A FACADAS

JUNDIAÍ — João Francisco de Paulo (de 44 anos, casado, morador na rua Alegreti, 195, na Vila São Paulo, em Jundiaí) foi assassinado com quatro golpes de faca, pela própria esposa Maria Aparecida, durante uma discussão entre ambos. João, apesar de trabalhador assíduo, nas horas de folga costumava embriagar-se e quando isso acontecia era comum agredir a esposa e os filhos.

Às 17 horas de anteontem, ele chegou em casa e encontrou a esposa dando mamadeira para o filho caçula do casal, João Francisco de Paulo Júnior, de 18 meses. Ele não levou em consideração esse fato, pois estava bêbado e foi logo dizendo à Maria que queria o almoço. A mulher pediu-lhe que esperasse alguns instantes, pois ela iria esquentar a comida. Essa resposta foi suficiente para que ele fosse à cozinha e retornasse armado com uma faca, ameaçando a mulher e o bebê.

Inconformado pelo fato de Maria Aparecida não lhe dar preferência disse irado: "Essa criança está atrapalhando nossa vida." Em seguida ele investiu contra o filho sendo, no entanto, desarmado pela esposa, que com a própria faca o golpeou nas costas por quatro vezes.

Socorrido por vizinhos, João foi levado ao hospital Paulo Sacramento, onde morreu minutos depois. A Polícia foi chamada e conduziu Maria Aparecida de Paulo ao 1.º DP, onde ela, desesperada, chorava a morte do marido, alegando que agora não sabe como continuará criando os quatro filhos do casal.

Ela foi autuada em flagrante e recolhida a uma cela do presídio do Anhangabaú. [illegible] de Maria estão tentando relaxar o flagrante, argumentando que ela poderia ter fugido, mas preferiu aguardar a Polícia, o que equivale a uma apresentação espontânea. Outro aspecto arguido pelos defensores é de que Maria terá que continuar cuidando dos filhos, especialmente de João Júnior, que tem somente 18 meses.

O corpo do metalúrgico foi sepultado ontem, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro, em Jundiaí.

"Falange" mata três presidiários

"Foi um massacre", admitiu o Diretor do Instituto Penal Hélio Gomes, Antônio Alves Pequeno, na entrevista que deu ontem à tarde para explicar a morte dos detentos Eduardo Luís Paraguaio, de 25 anos, Jorge Henrique Barros, o Carequinha, de 29, e Edson Costa, de 36, durante o café da manhã, às 8h, momentos após os presos descerem para um culto religioso no pátio. Eles foram mortos a estocadas, facadas e marretadas por pelo menos dez detentos, na Galeria A.

Ameaçados desde sexta-feira, eles saíram do seguro (cela especial, usada pelo detento que é jurado de morte por companheiros de presídio) e estavam na triagem. Apenas quatro dos presos — José Luís Bernett, João Batista Guimarães, Antônio Castanheira Martins de Oliveira e Renato dos Santos — assumiram o crime.

Para matar os três detentos — condenados por assalto a mão armada, tráfico de tóxicos e homicídios —, seus companheiros quebraram os cadeados de três grades e dominaram os dois guardas do Desipe que estavam na gaiola, uma espécie de sala de espera que separa a Galeria A dos demais pavimentos do Hélio Gomes.

As vítimas, segundo testemunhas, estavam desarmadas, mas entraram em luta corporal com os criminosos. Os quatro detentos que assumiram participação no massacre ficaram com as mãos feridas. Edson Costa morreu a caminho do Hospital Sousa Aguiar.

José Luís, João Batista, Antônio Castanheira e Renato dos Santos chegaram ao Instituto Penal Hélio Gomes na última segunda-feira, para serem ouvidos em juízo no Rio. Eles deveriam retornar hoje à Ilha Grande, onde cumprem pena por assaltos e crimes de morte.

O massacre de ontem aumentou a tensão no Hélio Gomes, e a companheira de Jorge Henrique, uma das vítimas, teve uma crise nervosa ao chegar para visitá-lo. Mais de 50 PMs do Batalhão de Choque entraram no presídio momentos após o tumulto provocado pelo massacre, recolhendo facas e estoques. O perito Pedro Jacinto, do Instituto de Criminalística Carlos Eboli, teve que levar os corpos para o Instituto Afrânio Peixoto (IML) para contar o número de estocadas e facadas em cada um deles.

VERSÕES

Existem três versões para o massacre. A primeira — do Diretor Antônio Alves Pequeno, que estava em casa quando ocorreu o fato —, é a de que o motivo do crime foram desavenças "lá fora" por causa de tóxicos e de homossexualismo no presídio. Pequeno não admitiu que o massacre tenha sido mais uma consequência da rivalidade entre as Falanges Vermelha (da Ilha Grande) e Jacaré, versão apresentada pelos guardas do Desipe que trabalha no presídio.

A terceira versão, dos policiais militares, é a de que cinco detentos, entre os quais estavam os que morreram ontem, iriam ser assassinados por serem "valentes demais". Contra esse grupo, revoltaram-se os dez presos "comuns", indignados porque as vítimas os humilhavam até mesmo nos dias de visitas, exigindo dinheiro, tóxicos e até mesmo suas mulheres. De acordo com a versão dos PMs, dois presos do "grupo dos valentões" conseguiram esconder-se e só por isso também não foram mortos.

— O Jorge Henrique não pertencia a qualquer facção. Na semana passada ele estava no galpão da Quinta da Boa Vista e dentro de um mês ganharia de novo a liberdade — contou uma mulher que se disse cunhada de Carequinha mas não quis identificar-se.

TUMULTO

Um pastor protestante já estava preparado para dar início ao culto religioso quando dez homens arrebentaram o cadeado da grade que dá acesso à Galeria A, no primeiro andar, e atravessaram a gaiola armados de estoques, facas e de uma marreta, dominando os dois guardas do Desipe.

A massa carcerária (o Hélio Gomes tem 920 presos, dos quais 68 são da Ilha Grande) descia para o culto quando começou o tumulto, com a gaiola sendo tomada de assalto pelos dez homens enfurecidos que momentos antes se concentraram na cantina do pátio. O grupo quebrou o cadeado da grade principal da Galeria A e, posteriormente, o do cubículo da triagem, pegando as vítimas desprevenidas.

Segundo um guarda do Desipe, dezenas de presos que circulavam pelo corredor da Galeria A viram o massacre, mas poucos foram arrolados como testemunhas. José Luís, João Batista, Antônio Castanheira e Renato dos Santos só assumiram o massacre porque não saíram da Galeria A antes de o cadeado da grade principal ser trocado pelos guardas em meio à confusão. Os criminosos são da Galeria B. Eles tentaram, em vão, quebrar os cadeados dos cubículos que dão acesso a outras galerias, e neste momento foram dominados e desarmados pela segurança do presídio.

Debaixo de chuva, dezenas de parentes dos detentos viveram momentos de tensão e de expectativa, até as 14h, quando a direção do presídio finalmente liberou à imprensa os nomes dos mortos e dos criminosos. Sem qualquer informação oficial, os amigos e parentes dos presos só tinham uma saída: conferir, com os repórteres, se na relação dos mortos havia o nome da pessoa que iriam visitar.

Arrombados e saqueados mais três supermercados

Mais três supermercados, próximos da Favela Vila Vintém — na mesma região em que no sábado foi invadido o Supermercado Guanabara —, foram arrombados e saqueados no início da noite de ontem, em Padre Miguel, por uma multidão que aumentava a cada ataque. Policiais do 14º Batalhão da Polícia Militar e do Regimento de Polícia Montada não conseguiram controlar a multidão, que retirou das lojas, principalmente, bebidas, arroz e feijão.

Durante o tumulto que se formou, quatro pessoas foram detidas e levadas para a 34ª DP (Bangu). São eles a menor Z., de 17 anos; Rosilda Tavares, grávida; de 23 anos; Arlindo Bispo Cantuária, eletricista-biscateiro, de 39 anos; e José Carlos Pereira, carregador de caminhão, de 26 anos.

NO "CHEFÃO"

A série de saques começou no Supermercado Chefão, na Rua Estância, perto da estação de Padre Miguel, por volta das 18h. Populares quebraram os vidros e invadiram a loja, retirando toda espécie de alimentos, principalmente arroz e feijão. Na invasão e na pressa, alimentos eram jogados ao chão, garrafas e ovos quebrados.

Quando a Polícia chegou minutos depois, os invasores atravessaram a linha do trem e se dirigiram ao Supermercado Maracanã, na Praça do Trabalhador, onde a mesma cena se repetiu. Aos primeiros iam se juntando moradores das proximidades e em poucos minutos eram cerca de 500 pessoas, retirando bebidas, enlatados, cereais e tudo o mais que puderam apanhar.

Numa reação em cadeia, os populares se dirigiram ao Supermercado Rio, na Estrada da Água Branca, e com sua força conseguiram arrombar as portas de aço. Na saída, quebraram também máquinas registradoras. A impressão que se tinha, segundo policiais, era de que a multidão obedecia a uma coordenação, não se sabe partida de onde.

Antes de invadir o Supermercado Rio, a multidão foi a Casas da Banha, mas aí já encontrou a polícia postada estrategicamente. No local, não houve choque, porque a multidão, silenciosa como chegou, retirou-se para o Supermercado Rio.

PRESOS

Quinze minutos foi o tempo suficiente para que as cerca de 500 pessoas saqueassem o que aparentemente de mais caro havia no Supermercado Rio, onde um menor não identificado, que com outros menores se juntara aos saqueadores, caiu carregando um saco e foi pisoteado.

Depois de controlada a confusão nos três supermercados, os populares que ficaram contidos pelos cordões de isolamento reclamavam da fome e da falta de dinheiro para comprar alimentos.

Na 34ª DP, José Carlos Pereira, apontado pelo Tenente Wainer, do 14º BPM, como "cabeça" do saque, disse que só se juntou à multidão para apanhar duas caixinhas de "Maizena" para os filhos — duas meninas, uma de 3 meses e outra de 2 anos, que estavam em casa "com fome".

José Carlos contou que trabalha no Moinho Fluminense como carregador de farinha e na última semana não teve trabalho. Ontem foi à casa de seu chefe apanhar um vale e nada conseguiu. Ao voltar para a Favela Vila Vintém, onde mora, viu o tumulto e ao mesmo tempo "a grande oportunidade de dar comida às filhas."

Arlindo, também detido, contou praticamente a mesma história na Delegacia. Descia do trem, vindo de um biscate, e de repente estava no meio da confusão. Disse que não chegou a pegar nada e que os policiais devem tê-lo confundido com alguém no tumulto.

Com a menor Z. e Rosilda, os policiais encontraram 16 quilos de arroz e uma garrafa de vinho "Cabernet San Gabriel". As duas negaram que estivessem carregando a sacola com arroz e o vinho. Z. contou que estava em casa e ouviu o barulho. Correu até o Supermercado Maracanã e um rapaz que vinha em sentido contrário lhe entregou a garrafa de vinho. Rosilda negou que tivesse participado de saque e não explicou onde conseguira os 16 quilos de arroz.

Dois dos detidos: José Carlos Pereira (saindo do camburão) e Arlindo Bispo Cantuária

Serão recuperados 7 mil quilômetros de ferrovias

BRASÍLIA — O ministro Cloraldino Soares Severo revelou, em Brasília, que a grande prioridade no setor de transporte de carga, até o final dessa década, é a recuperação de sete mil quilômetros de ferrovias e a conservação e restauração de cerca de oito mil quilômetros da Rede Rodoviária Nacional.

Ele acentuou que "o maior problema é o de recuperação do que já construímos, em termos de estradas e ferrovias, antes de pensarmos em grandes novas obras de impacto que não podem ser vializadas, se observadas as restrições do quadro econômico atual".

Cloraldino Severo também analisou a situação do transporte coletivo urbano como "um problema fundamentalmente social, pois seus custos afetam duramente as populações de mais baixa renda". Segundo revelou, a situação torna-se mais grave quando se projeta para 1985, a necessidade de se atender, apenas nas regiões metropolitanas a uma demanda de 53 milhões de passageiros/dia, que era de 40 milhões em 1980.

O ministro Cloraldino Severo revelou que "o grande momento de realizações no setor do transporte rodoviário ocorreu em 1973, quando os investimentos superavam os Cr$ 500 bilhões, a preços de 1983". Hoje, os recursos disponíveis estão reduzidos a um terço daquele total, ou seja Cr$ 170 bilhões, o que leva a orientação dos programas no setor para obras de conservação e restauração das rodovias já existentes.

Quebra-quebra e feridos no festival de "Rock"

BUENOS AIRES — Um festival de "rock" realizado ontem na cidade de Rosário, 370 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, teve como saldo um ferido grave e mais de 50 detidos, muitos deles aparentemente sob efeitos de drogas.

Segundo as informações conhecidas ontem, pouco antes de ter início a apresentação, que se realizava num estádio de futebol, grupos de jovens começaram a saltar e a rolar pelo chão, o que originou a intervenção da Polícia, a qual comprovou que muitos deles estavam drogados. O único ferido foi um jovem que, totalmente descontrolado, caiu da parte mais alta das tribunas, sendo imediatamente levado a um hospital com graves ferimentos.

General russo justifica ataque dizendo que EUA fariam o mesmo

Comandante militar deu ordem de atirar no Boeing sul-coreano

O general soviético Alexander Ocipenko disse em Madri, onde se encontra em visita, na tentativa de justificar a derrubada do Boeing sul-coreano na semana passada pela URSS, que "os norte-americanos fariam o mesmo, em iguais circunstâncias". Em suas declarações, Ocipenko admitiu implicitamente a responsabilidade soviética no caso, o que Moscou não fez oficialmente até agora. Segundo o jornal "Sunday Times", de Londres, a ordem para atacar o Boeing foi dada pelo general Vladimir Govorov, comandante da região militar oriental da URSS, e confirmada pelo marechal Alexander Koldunov, vice-ministro da Defesa.

O presidente soviético Yuri Andropov estava de férias e ausente de Moscou quando um caça soviético derrubou o Boeing-747, mas mesmo que estivesse trabalhando naquele momento não teria sido consultado sobre o que fazer, segundo revelou à agência AP em Moscou, um funcionário soviético.

O funcionário soviético, que pediu para não ser identificado, também confirmou que o avião de passageiros foi abatido por um míssil guiado pelo calor, e que a ordem havia sido dada pelo Alto Comando da URSS, o qual estaria convencido de que se tratava de uma "ação de espionagem".

Acrescentou que o presidente Andropov foi chamado de volta a Moscou para fazer frente à crescente onda de indignação mundial pelo ataque que causou 269 mortes. Segundo o funcionário, o aparelho sul-coreano somente foi derrubado quando se preparava para deixar o espaço aéreo soviético, que teria violado durante mais de duas horas, porque os militares acreditavam que podiam fazê-lo aterrissar "para que seu material de espionagem fosse confiscado".

A agência oficial Tass, em uma indicação de que a União Soviética está disposta a enfrentar a tempestade de críticas provocadas pelo incidente, voltou a acusar os EUA de mover em uma "campanha de difamação" contra a URSS. Segundo a agência, a posição do governo norte-americano é de que "os soviéticos não podem defender sua soberania nacional e que há violações de fronteiras que são 'boas' e defesas da soberania que são más".

Em seu despacho, a Tass selecionou ainda algumas informações do amplo noticiário ocidental sobre o caso, justamente aquelas que reforçam a versão soviética. Em primeiro lugar, a agência deu destaque a editorial do "New York Times", no qual o jornal pergunta por que EUA e Japão não divulgam a gravação sobre as últimas 2 horas e meia de vôo do avião sul-coreano, e por que o piloto sul-coreano não foi advertido nesse tempo por americanos e japoneses de que estava invadindo espaço aéreo soviético.

A Tass deu destaque também à entrevista de um piloto italiano, especialista em Boeings, o qual afirmou que "é impossível que o piloto sul-coreano se mantivesse fora da rota por 2 horas e meia".

Arregaçou o carro com a esposa dentro do Elevado

O Fiat de placa UD-0286, conduzido pelo administrador de empresas Horácio Takashi Fukude, de 35 anos, capotou onteontem de manhã no elevado Costa e Silva, sentido Ipiranga-Perdizes, sobre a avenida Pacaembu. No acidente, a esposa do motorista, Mari Ono, dentista de 28 anos ficou gravemente ferida e foi internada na Santa Casa. A ocorrência foi registrada no 23.º DP.

Dedurou transas amorosas do vizinho e se "ferrou"

SANTOS — Por ter contado à sua amiga Fátima Aparecida de Araujo que seu amante José Rivamar estava aos beijos com outra mulher, este ficou furioso e procurou a delatora Ludovina Fernandes Vieira (30 anos, rua Henrique Porchat, 34) e passou a destratá-la. Durante a discussão, José Rivamar tentou golpear Ludovina com uma faca, quando esta, para se defender, segurou a lâmina e cortou-se. A vítima foi medicada no pronto-socorro e depois prestou queixa no 1.º DP.

Garçonete acorrentava o filho de 2 anos na cama

SANTOS — Por trabalhar à noite numa boate da "Boca do Lixo", a garçonete Luzia Cosme Perey (30 anos, solteira, rua General Câmara, 149) amarrava seu filho Eric Cosme Perry (2 anos) com uma corrente, ao pé da cama. Denunciada por vizinhos, Luzia foi detida e indiciada em inquérito no 1.º DP, por maus tratos.

Sem se perturbar, a garçonete alegou à polícia que, trabalhando à noite na boate e precisando dormir durante o dia, "sem ser perburbada pelo filho", amarrava-o ao pé da cama, com uma corrente. Vizinhos descobriram o fato, porque a criança vivia chorando e passando fome, decidindo denunciar a garçonete aos policiais do Tático Móvel 675 que, diligenciando na casa da mulher, encontraram o garotinho acorrentado e subnutrido.

Feirante é eliminado por 4 menores

Quatro menores — dois deles já capturados por agentes do 19.º Distrito Policial — estão sendo apontados como autores do assassinato do feirante Carlos José dos Santos, 17 anos. Segundo a polícia, anteontem, armados com revólveres, eles invadiram a residência de número 51 da praça Lupércio Bazetto Morella, em Vila Maria. Deram voz de assalto. E, em seguida, a sangue frio, liquidaram o feirante e atiraram em seu pai, Manoel Tavares Rodrigues, ferindo-o no braço.

"São todos menores de alta periculosidade" — informou um agente de plantão no 19.º DP. "Depois de várias diligências, conseguimos localizar dois deles. Já se encontram na Febem. Mas, aqui no distrito, recusaram-se a apontar os outros dois comparsas."

Os menores E.I.S. e C.A.I.S. — 15 e 16 anos, respectivamente — foram capturados num barraco da favela do Jardim São Rafael. Com eles a polícia recuperou Cr$ 65 mil, seis relógios e um amuleto de ouro, roubados da residência do feirante. O delegado Epitácio Ferreira dos Santos registrou a ocorrência.

Desemprego e fome fazem mulher matar filho

PORTO ALEGRE — Desesperada porque seu marido, o metalúrgico Cândido Peres Castro, de 60 anos, está desempregado e vive de biscates, a doméstica Dosolina Deitos Peres, de 47 anos, estrangulou o filho único do casal, Alexandre, de seis anos, e logo após se suicidou cortando os pulsos e enfiando uma faca na própria garganta.

A tragédia ocorreu na residência do casal, na rua Luís Lederman, 36, no bairro Jardim Itu, e foi descoberto pelo próprio marido, que desesperado ao encontrar a mulher e o filho mortos, teve uma crise nervosa. Cândido trabalhava na indústria Wallig e foi demitido quando a empresa enfrentava dificuldades financeiras. Atualmente, a fábrica de fogões está fechada. Ele trabalhava ultimamente como vigilante de um edifício, onde recebia Cr$ 40 mil, insuficientes para atender a família, que chegava a passar fome.

Dono de padaria fuzilado à traição

O comerciante Júlio dos Santos, de 53 anos, foi assassinado com dois tiros à queima-roupa, por volta das 21h30 de anteontem, no momento em que abria a porta de sua padaria, na avenida Intercontinental, 1603, em Vila Sônia. A polícia ainda não tem pista do assassino, um homem de cor branca, alto e magro — e não há informações sobre os motivos do crime.

O estabelecimento estava fechado ao público naquele momento, mas alguns funcionários trabalhavam no seu interior. Segundo eles, um desconhecido estava ao lado da vítima e ajudou-a a subir a porta de aço da padaria. Quando realizavam a operação, esse homem sacou o revólver e atirou duas vezes no rosto do comerciante e fugiu.

Dois mortos na queda do avião em Itirapina

Um monomotor carioca, produzido pela Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) caiu na sexta-feira em Itirapina, próximo a Ribeirão Preto, a 450 quilômetros da Capital, provocando a morte de seu piloto Olavo Tavares e do passageiro Paulo Pimentel Mangeon. Somente ontem, a informação da queda do avião foi divulgada pelo Serviço Aéreo de Salvamento e Buscas.

O aparelho foi localizado ontem cedo na Serra de Itaqueri, em Itirapina, com os corpos sendo retirados por uma patrulha de busca terrestre. O avião colidiu contra um morro na Serra de Itaqueri por causa do péssimo tempo, que retirou por completo a visibilidade na região.

O aparelho havia saído de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, com destino a Itapira, no interior de São Paulo, na tarde de sexta-feira última.

Tiroteio termina com dois mortos

Por volta das 13 horas de ontem, na passagem de nível da Estação Parada Quinze, Itaquera, três homens passaram a trocar tiros. No final da luta, um morto: um rapaz de 25 anos aparentes, cor parda, conhecido por Jorge. Os outros dois fugiram, enquanto a Polícia era avisada.

Ao atender a ocorrência, uma guarnição da PM, composta por dois soldados, dos quais a Polícia forneceu somente os R.E.s — 801519-8 e 82516-6, e a viatura 1934, conseguiu encontrar um dos envolvidos no tiroteio. Segundo os dois soldados, houve resistência à prisão e uma cerrada troca de tiros, durante a qual saiu ferido Maurício Ferreira Barbosa, 20 anos, solteiro. Ele não resistiu aos ferimentos e faleceu a caminho do Hospital Santa Marcelina.

Para a eludicação da primeira morte, foi solicitada a presença da Delegacia de Homicídios. Já no caso que envolve os dois soldados da 3.ª Cia. do 19.º PBM/M, foi instaurado inquérito. A Polícia apurou que Maurício Ferreira Barbosa fora autuado em flagrante por tráfico de entorpecentes no último mês de julho, tendo sido liberado há poucos dias. Ao registrar a ocorrência no 32.º DP (Itaquera), o delegado Carlos Eduardo de Vasconcelos afirmou que, provavelmente o primeiro tiroteio aconteceu por alguma disputa entre traficantes de drogas.

Largou marido e 2 filhos para fugir com o cunhado

Apesar de ser mãe de dois filhos pequenos e ter um marido honesto e trabalhador, que saía para o trabalho logo cedo e só voltava para casa à noite, Creuza Molina Alves da Silva (25 anos) passou a traí-lo, transando com o cunhado Manoel Alves Sobral e também com um primo. Ouvindo fofocas a respeito da mulher, o pedreiro Sebastião Alves da Silva (33 anos, rua Capivari, 9, Jardim Paraíso, Guarulhos) passou a averiguar a possível infidelidade da esposa, cuja indiferença com o marido mais acentuava a suspeita.

Para comprovar a má conduta da esposa, o pedreiro decidiu voltar mais cedo para casa, contrariando seus hábitos. Com surpresa encontrou um de seus filhos trancado na moradia, sozinho, chorando, enquanto que o outro estava com uma vizinha. Perto da residência, Sebastião surpreendeu a esposa aos beijos e abraços com o cunhado Manoel, junto da moto deste. Sebastião ficou irritado, discutiu com os amantes, ocasião em que Creuza, sem nenhum pudor, afirmou que "gostava mesmo do Manoel", quando este ligou a moto, colocou a amada na garupa e ambos desapareceram rapidamente dali.

Medeiros considera impossível reeleição de Figueiredo

BRASÍLIA — "Até gostaria da reeleição, mas não é possível." A afirmação foi feita ontem pelo ministro chefe do Serviço Nacional de Informações, general Otávio Medeiros, após receber para um churrasco, em sua residência oficial, por duas horas e 15 minutos, o presidente Figueiredo e esposa, além do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Ludwig, do ministro do Superior Tribunal Militar, Heitor Luiz Gomes de Almeida, e diversos companheiros do SNI.

Bastante descontraído, camisa aberta no peito, ora filando um cigarro do segurança ao seu lado, ora elogiando "Atila" e "Tobber", dois dálmatas de sua criação, que, segundo ele, só mordem jornalistas, o ministro Medeiros conversou uma hora com um grupo de repórteres, ocasião em que descartou a hipótese de a próxima sucessão presidencial ocorrer por eleição direta. "Diretas, só em 1991", frisou.

A conversa com os jornalistas começou áspera, em face da manobra de Medeiros, convidando a imprensa para entrar, enquanto Figueiredo saia por outra porta (o que irritou os fotógrafos presentes), mas terminou com cafezinho e pedidos de desculpas de dona Olga, sua esposa, e dele mesmo, que justificou tratar-se de uma "brincadeira", mas, para ele, de "muito mau gosto".

Prazo

Para o ministro Medeiros, abril do ano que vem é a melhor época para o anúncio do nome do sucessor de Figueiredo. Segundo ele, não será necessariamente uma candidatura civil: "Acho uma bobagem imensa — das maiores que já ouvi falar — dizer que o candidato tenha que ser civil. A cabeça de um homem não é de um civil ou de um militar. É de um homem".

O general Octávio Medeiros evitando sempre falar de política, por acentuar que não entende do assunto, negou ser ou ter sido candidato à sucessão do presidente Figueiredo: "Eu fui eliminado", corrigindo em seguida: "Criaram meu nome". Indagado se existe uma briga de grupos interessados no poder, disse: "Não quero entrar nesse campo. Não entro em política. Se eles brigam, eu estou fora disso. Não tenho nada com isso".

Brizola

O possível relacionamento com o governador Leonel Brizola, caso viesse a ser um dia comandante do 1.º Exército, foi o primeiro assunto tratado com o ministro Medeiros. Ele foi taxativo em afirmar que "não conversaria bem com o governador" acrescentando que a sua maior restrição a ele "é pelo seu passado" perdurando até hoje. Indagado se a linguagem utilizada hoje pelo governador carioca, sobre conciliação, não lhe agrada, o ministro respondeu: "Linguagem é uma coisa, cabeça é outra". Acrescentou em seguida que a convivência com ele não é impossível, porque "nada é impossível".

Quanto a mudanças na política econômica, o general Medeiros disse que o governo pensa nelas, mas não para agora, admitindo em seguida que isso poderia ocorrer depois da assinatura da Carta de Intenção com o FMI. Segundo ele, a saída de Carlos Langoni do Banco Central já era esperada há dois meses. O sucessor de Langoni, Afonso Celso Pastore, para o ministro "é um grande economista, um dos melhores, mas a política do governo não será alterada".

"Os trabalhos são muito parecidos, só que vocês mudam muito as coisas" — afirmou o general Medeiros ao comparar sua função, que considera a mais apaixonante e vibrante do mundo — com a da imprensa: "Só que vocês erram e eu não erro nunca". E reclamou de muitas palavras que são colocadas em sua boca e "dos cacetes que eu levo. O jornal não deve inventar coisas que eu não disse. Quando quero afirmar alguma coisa, digo para o Presidente e ele toma as providências". Ilustrando o seu ponto de vista, o general reportou-se à sua presença em Cleveland, acompanhando o Figueiredo. "Vocês disseram que eu estava fazendo a cabeça do Presidente. O João é meu amigo de muitos e muitos anos e isso é a maior mentira do mundo." Indagado a quem atribuía essas versões, disse: "Isso é coisa natural do brasileiro, que tem mania de inventar coisas."

Mas não só o noticiário da imprensa irrita o ministro: ele contou que o próprio boletim do SNI, que é publicado duas vezes ao dia e o mantém informado, "só tem veneno".

O ministro Medeiros explicou que, como o almoço de ontem (anteontem) na Granja do Torto, o de sua casa não teve nenhum caráter político pois esse tema era proibido. "Só tratamos de amenidades", concluiu.

VW E MERCEDES DEMITEM TRÊS MIL TRABALHADORES

Uma comissão formada por sindicalistas, trabalhadores e parlamentares esteve com o secretário do Trabalho, Almir Pazianoto Pinto, para solicitar a interferência do governo do Estado junto à Volkswagen e à Mercedes Benz no sentido de suspenderem as milhares de demissões que, segundo a comissão, elas vêm anunciando. O secretário comprometeu-se a manter entendimentos com essas empresas "para conhecer suas reais pretensões e verificar se não há outra maneira de resolver os problemas que eventualmente estejam enfrentando".

De acordo com Jair Meneguell, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e um dos integrantes da comissão, a direção da Mercedes ainda não comunicou quantos funcionários pretende dispensar, porém, anteontem já abriu o "voluntariado" (sistema de demissão através do qual o "voluntário" a ir para a rua recebe uma indenização além de seus direitos trabalhistas). Entre os funcionários, afirma Meneguell, correm boatos de que o número de demissões na empresa deva chegar a três mil ou quatro mil.

Ainda segundo informações do dirigente sindical cassado, na semana retrasada a Volkswagen comunicou à comissão de fábrica que reduziria sua produção de 1.300 veículos por dia para 700 e por isso seria preciso demitir cinco mil trabalhadores. A empresa ofereceu vantagens aos aposentados que quisessem sair e depois abriu o "voluntariado". Conseguiu com isso, de acordo com Meneguell, efetuar 1.900 demissões.

"Mas o número de demitidos deverá ser muito maior do que o anunciado. Na Volks, a produção vai cair muito e hoje a comissão de fábrica já nota uma grande ociosidade de funcionários lá dentro. E é preciso lembrar que a dispensa de um funcionário de uma montadora provoca a demissão de mais quatro das empresas de autopeças. A tensão social já existente na Grande São Paulo vai crescer ainda mais. O governo estadual deve estar preocupado com isso. Daí sua obrigação de interferir junto às indústrias", diz Meneguell.

A próxima substituição pode ser na presidência do BNDES

BRASÍLIA — O próximo assessor do ministro do Planejamento, Delfim Neto, a ser afastado do cargo, deverá ser o presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luís Sande, indicado para o cargo pelo ex-governador baiano, Antônio Carlos Magalhães.

Não há um fato específico que justifique a demissão de Sande, segundo um colaborador direto de Delfim. "O ministro apenas quer trabalhar em equipe e Sande tem compromissos com o governo da Bahia", acrescentou. O mais provável substituto de Sande é o atual presidente do Banco de Desenvolvimento da Bahia, Jorge Lins Freire, mas nenhum dos dois admite já ter sido comunicados do fato.

As divergências entre a Seplan e Sande surgiram quando foi nomeado para diretor do Finsocial um membro da equipe de Delfim, Rubens Novaes. No momento da execução da distribuição regional de recursos do Finsocial, explicou o colaborador de Delfim, Sande se decidia sempre por beneficiar seu Estado, a Bahia, irritando Novaes.

O secretário-executivo do CIP (Conselho Interministerial de Preços) Luís Felício Bustamente, também pediu exoneração de seu cargo. O motivo de seu afastamento, conforme o ex-secretário, foi o aumento superior à portaria do CIP (que controla os preços) para os automóveis. Segundo um técnico da Seap (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços), a verdade é que Bustamente não fazia parte da equipe de Delfim, e pressionava decisões contrárias à política de atuação do órgão, como estender e "apertar" os tabelamentos de preços. A liberação do óleo de soja do controle do CIP não agradou Bustamente.

A Seplan, no entanto, não se sentiu desfalcada, comentou um colaborador de Delfim. Para o CIP, vai o economista e professor da Universidade Federal Fluminense, Roberto de Andrade, que se entende melhor com o titular da Seap, Milton Dallari.

Oficialmente, ninguém quer comentar

SALVADOR — "Desconheço qualquer coisa nesse sentido", disse ontem com segurança o presidente do Banco de Desenvolvimento da Bahia, Jorge Lins Freire, ao ser perguntado se teria recebido de Brasília convite para assumir o BNDES em substituição a outro baiano, Luís Sande. Este passou o fim de semana fora de Salvador e não tinha sido localizado até o final da tarde de ontem. Sande, na última sexta-feira, desmentiu que estivesse demissionário, afirmando que estava tudo bem e que nada havia com relação à sua saída.

O ex-governador Antônio Carlos Magalhães, também ouvido pela "Folha", disse apenas: "Não sei de nada mas é possível."

Indústria do cigarro ameaçada por profunda crise de consumo

As marcas mais baratas disparam nas vendas, tendência inversa às das mais caras

Desde que a Philip Morris e a R.J. Reynolds — dois dos seis pesos pesados que dominam o mercado mundial de tabaco — desembarcaram no Brasil, no início dos anos 70, para fazer frente à poderosa Souza Cruz, do grupo anglo-americano British American Tobacco, outro gigante dos cinco continentes, não se formava tamanha confusão no mercado nacional de cigarros.

Apenas que, desta vez, ao contrário da euforia daquela época, quando os 7% do crescimento anual do setor, no terceiro maior mercado do mundo não-comunista, foram capazes de atrair a atenção dessas grandes companhias, o que existe agora é uma profunda crise de consumo, consequência direta da crise econômica que já começa a provocar graves rachaduras no nosso débil sistema de produção.

"As pessoas não têm mais dinheiro para comprar cigarros" constata, com desalento, Ruy Barcellos do Prado, diretor-presidente da Companhia Sudan de Produtos de Tabaco, de São Paulo, uma das três solitárias indústrias nacionais que conseguiram sobreviver ao terremoto que a investida das multinacionais provocou no nosso mercado. As nacionais — Sudan, São Sebastião e Fantini — mesmo assim, ficaram com mirrados 3% desse bilionário segmento de mercado, cujo faturamento deve ascender a Cr$ 1,6 trilhão este ano, 75% dos quais vai para o governo.

Na esteira dessa crise de dinheiro, restou uma reacomodação sem precedentes entre as diversas marcas disputadas pelos fumantes — dispararam na frente as mais baratas, enquanto as mais caras despencaram nos gráficos de vendas. Assim, a faixa "C", que a partir de três de outubro custará Cr$ 280,00 o maço, pulou de 1,1% do total das vendas em julho do ano passado para polpudos 14,19% um ano depois. Da mesma forma, a faixa "B", cujo novo preço irá para Cr$ 240,00, saltou de 1,1% para 7,25% no mesmo período. Enquanto isso, a faixa "H", onde reinava absoluto o Hollywood, desceu do alto de seus 35% de mercado para 24,7%, ainda, por enquanto, mantendo a liderança. Baque semelhante sofreu a faixa "I", liderada pelo Minister, que viu suas vendas descerem de 16,9% para 11,7% de participação relativa no mercado.

Tal reacomodação levou de roldão esses monstros sagrados do mercado de cigarros, tidos como imbatíveis há apenas um ano. Assim, dos quatro líderes em 82 (Hollywood, Arizona, Continental e Minister), responsáveis até então por 70% das vendas globais, apenas o Hollywood conseguiu salvar a honra, embora descendo de 30% para 28% de participação relativa. Continental e Minister simplesmente desapareceram entre os quatro mais vendidos, sendo substituídos pelos populares Belmont e Placar, que custam quase a metade do preço.

São os "sinais dos tempos", reconhece Nélson Homem de Mello, diretor de marketing da Philip Morris. Por ter lançado três marcas populares há um ano, quando começou a pressentir a crise (Mistura Fina, Master e Imperador) e dispor do líder no segmento dos baixos teores (Galaxy), sua empresa chegou a ganhar com a crise. De janeiro a julho, subiu de 7,7% para 8,96% do mercado.

Sorte igual não teve a Sudan, líder entre as nacionais. A empresa viu seu volume de vendas descer de 2,23% do setor para míseros 1,55% nos primeiros sete meses deste ano comparados com igual período anterior. A razão da queda é tão simples quanto elucidativa da incapacidade de pequenas empresas competirem numa seara de gigantes: sem grande poder de fogo na área da distribuição, onde pontificam 350.000 postos varejistas, a Sudan foi obrigada a comtemplar a guerra que as três grandes passaram a travar em seu território — o dos cigarros populares, de baixo preço —, tendo de enfrentar com arco e flexa modernas baterias de mísseis empunhadas pelo marketing das grandes competidoras.

Em janeiro último, Rui Barcellos do Prado avisou Brasília: a Sudan, com 450 empregados, iria finalmente fechar suas portas, depois de resistir aos ataques durante quase duas décadas. A própria Souza Cruz tomou a iniciativa de salvar a maior indústria nacional do setor e, para isso, contou com o auxílio da Secretaria da Receita Federal que, só de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), deve abocanhar este ano Cr$ 1,2 trilhão de tudo o que for vendido em cigarros. No final de janeiro, uma reunião entre as três grandes companhias (Souza Cruz, RJ Reynolds e Philip Morris), na sede da Souza Cruz, no Rio, selou um compromisso importante: depois de avançarem no terreno das nacionais, a dos preços populares, elas decidiram só trabalhar da faixa "C" (a que mais cresce no momento) para cima. A Sudan, então, pôde voltar a respirar aliviada: suas vendas, que de 50 milhões de unidades semanais haviam caído para 25 milhões há cinco meses, já estão na casa dos 45 milhões.

A Companhia Sudan, agora, prepara-se para trabalhar de acordo com a crise. Já está instalando máquinas e, em dezembro, deve trazer de volta ao mercado os já quase esquecidos fumos desfiados, que permitem a confecção do cigarro manual bem mais baratos que os industrializados. Rui Barcellos do Prado diz, também, que o fumo em corda, para cigarro de palha, tradicional no Norte e Nordeste, voltou com toda força para as periferias do Sul. "Quem fumava marcas populares mais caras, buscaram as populares mais baratas. E quem estava nestas, teve duas únicas opções: ou deixar de fumar ou buscar o desfiado ou o de corda." A crise, enfim, conseguiu o que nem campanhas antifumo obtiveram ao longo do tempo: fazer as pessoas fumarem menos ou abandonarem esse hábito.

Prometida prioridade ao trem

BRASILIA — O ministro Cloraldino Soares Severo, dos Transportes, afirmou que a grande prioridade no setor de transporte de carga até o final desta década é a recuperação de sete mil quilômetros de ferrovias e a conservação e restauração de cerca de oito mil quilômetros da Rede Rodoviária Nacional.

Ele acentuou que "o maior problema é o de recuperação do que já construímos, em termos de estradas e ferrovias, antes de pensarmos em novas grandes obras de impacto que não podem ser viabilizadas, se observadas as restrições do quadro econômico atual".

Cloraldino Severo também analisou a situação do transporte coletivo urbano "um problema fundamentalmente social, pois seus custos afetam duramente as populações de mais baixa renda". A situação torna-se mais grave, diz ele, quando se projeta para 1985 a necessidade de se atender, apenas nas regiões metropolitanas, a uma demanda de 53 milhões de passageiros/dia, que era de 40 milhões em 1980.

PDT prepara mudança de sigla

A realização em março de 84 do Primeiro Congresso Nacional do Socialismo Democrático, como preparação para mudar a sigla do partido, e o pedido de expulsão de seus quadros do deputado estadual fluminense Alcides Fonseca, foram as principais resoluções adotadas pelo Diretório Nacional do PDT, após mais de 10 horas de reunião, que terminou na madrugada de ontem, com a participação de representantes de 15 Estados.

Além dessas decisões, os pedetistas manifestaram em nota oficial o repúdio ao comportamento de sua própria bancada na Assembléia Legislativa, por "afetar a boa imagem do partido em todo o País", acrescentando o documento: "Diante da gravidade da situação nacional, impõe-se a todos nós, especialmente àqueles que estão no exercício de mandatos populares, uma conduta serena." Em razão dessas críticas públicas do Diretório Nacional, os deputados estaduais do PDT reuniram-se ao longo do dia de ontem programando "uma nova fase de atuação parlamentar".

Com a presença do governador Leonel Brizola, e sob a presidência de Doutel de Andrade, os dirigentes nacionais da legenda pedetista estabeleceram, no final dos debates, o calendário que deverá desembocar na transformação definitiva do PDT no Partido Socialista: no dia 2 de outubro próximo o Diretório volta a se reunir para aprovação do temário do "Encontro Preparatório do Congresso Nacional do Socialismo Democrático", marcado para os dias 9, 10 e 11 do mesmo mês.

E em março de 84 (nos dias 23, 24 e 25) se realizará o Congresso, antecedendo as Convenções Municipais, a 12 de abril seguinte; as Convenções Regionais, a 30 de setembro; e a Convenção Nacional, a 28 de outubro do mesmo ano, quando então será oficialmente consagrada a decisão que tiver sido tomada no congresso de março.

"No decorrer dos debates do Diretório Nacional — revelou Doutel de Andrade — impressionou aos dirigentes partidários a seriedade e a determinação unânime do nosso partido em optar pelo socialismo democrático, sob o endosso entusiástico de Brizola. Surgiram, em consequência, algumas indagações fundamentais. Deveríamos permanecer com a sigla ou modificá-la? Qual a nossa ótica socialista à luz da realidade brasileira? Como vamos mobilizar a opinião pública em torno de nossos propósitos?"

De acordo com o presidente do PDT, o Diretório resolveu transferir as respostas a essas perguntas para o congresso marcado para o ano que vem: "Uma iniciativa inédita na vida política brasileira. Caberá ao conjunto dos que defendem a implantação do socialismo democrático em nosso País optar pelos rumos que o PDT deverá assumir. Nesse sentido, o congresso será apenas promovido por nós, mas se fará de maneira ampla, aberta e suprapartidária."

Esclarece Doutel: "Serão também convidadas, seletivamente, aquelas personalidades brasileiras que demonstrem a sensibilidade democrática por uma nova ordem, um novo regime no Brasil. Será a primeira vez que a sociedade brasileira estará convocada para se constituir numa alternativa real e viável para substituir a política velha pela política nova."

Em 1983, queda no volume de vendas deve ser de 10% em relação a 1979

— Em 1980, cada fumante brasileiro consumia 1.914 cigarros por ano (média de 5,2 por dia); em 81, o consumo por ano foi reduzido para 1.760 (4,8 por dia); em 82, o consumo caiu mais uma vez, para 1.674 cigarros por ano (4,5 por dia). Os números são da Abifumo, Associação Brasileira da Indústria do Fumo e atestam a queda que o mercado de cigarros vem sofrendo no Brasil desde 79, depois de viver uma década, a de 70, com um crescimento médio de 7% ao ano.

Em números globais, o País fumou 142 bilhões de cigarros em 80; 134 bilhões em 81 e 132 bilhões em 82. Para este ano, as previsões indicam o consumo de 130 bilhões de unidades, fumados, teoricamente, pela quarta parte da população (cerca de 30 milhões de fumantes).

A queda de consumo é explicada, basicamente, pelos aumentos nos preços do produto, que mudaram o perfil do mercado, gerando um fenômeno que os homens de marketing chamam de "down trading" (consumidor abandona a busca de "status" e troca de marca para reduzir despesas no orçamento pessoal). Segundo Marcus Molina, gerente de Comunicação Social da Souza Cruz (empresa que detém 80% do mercado) até 79, os preços dos cigarros acompanharam os níveis da inflação. Em 80, os cigarros subiram 50% contra uma inflação acima de 100%: a defasagem prejudicou a arrecadação federal e os fabricantes. A partir de 80, os cigarros começaram a aumentar além da inflação, gerando a retração do mercado.

"Pelo terceiro ano consecutivo", disse ele, "o mercado brasileiro de cigarros apresentará queda de volume de vendas, devendo atingir, em 83, volume 10% abaixo do verificado em 79. Isso significa menos 14,4 bilhões de cigarros fumados nos últimos 4 anos". Molina admite que as campanhas antifumo tenham influído nessa queda, mas o vice-presidente de Marketing da R. J. Reynolds, Roberto Bull, acha que não.

"Nós achamos que tudo é consequência da conjuntura econômica", explica Bull. Esse ano, segundo ele, houve uma redução de 2,8% no consumo de janeiro a julho (comparando com o mesmo período de 82). "Até dezembro, nós estamos calculando que a redução em relação ao ano anterior passe de 4%", uma queda anual menor apenas que a registrada em 81, estimada em 5,5%. No ano passado, a redução em relação ao ano anterior foi de 1,9%. Conforme o dirigente da R. J. Reynolds, os fabricantes deixarão de gastar, este ano, em torno de 16 milhões de dólares em publicidade, redução que recairá sobretudo na televisão.

Com o aumento nos preços, os fumantes reduziram o consumo diário e mudaram para cigarros mais baratos. "E nós tivemos que adaptar nosso marketing para essa realidade", disse Roberto Bull, um venezuelano que está há mais de três anos no Brasil.

O "down trading"

A adaptação dos fabricantes à nova realidade do mercado de cigarros significou o respeito ao "down trading", fenômeno até então inédito no setor. Ao contrário do que ocorria na década passada, as fábricas passaram a lançar cigarros novos sem um único anúncio em televisão e utilizando apenas "spots" de rádio e cartazes nos pontos de vendas. Hoje, a segunda marca mais consumida do País — o Belmont, da Souza Cruz, que detém 12% no mercado interno apesar de ter sido lançado há apenas quatro meses — mantém sua "performance" sem o menor auxílio do vídeo. O Mustang, caro-chefe da Reynolds, é o sexto mais vendido — cerca de 6,5% (está acima do Minister) — sendo anunciado também à base de rádio e cartazes.

Ambos estão classificados na faixa "C" (a nona das 12 categorias estabelecidas pelos fabricantes) da qual nenhum cigarro, na década passada, conseguiu sair para a lista dos mais vendidos do País. Segundo Roberto Bull, os fumantes que adotam esta faixa (Cr$ 225,00 o maço e Cr$ 280,00 a partir de 3 de outubro) dormem cedo porque precisam acordar cedo "por causa dos horários de trabalho. Logo, não têm tempo de ver televisão".

"E como a crise nos obriga a investir nesta faixa, não temos porque gastar mais em publicidade", justificou ele. Marcus Molina, paulista de Campinas, dá a lista dos oito cigarros mais vendidos no País. "Note-se que nenhum deles está na faixa "K", dos mais caros: o Hollywood (28% do mercado nacional — é o 5.º cigarro mais consumido no mundo e, sozinho, vende o triplo da concorrência reunida) é da quarta faixa de preços; o Belmont (12% do mercado) é da nona faixa; o Placar (8%) é da oitava faixa; o Arizona (7,5%) é da sétima faixa; o Continental (7,2%) é da quinta faixa; o Mustang (cerca de 6,5%) é da nona faixa; o Minister (6,3%) é na segunda e terceira faixas; o Cassino (4,1%) é da oitava faixa."

Deles, só o Mustang não é da Souza Cruz. E além do Mustang, a Reynolds conta com o River (na oitava faixa) com 4% de participação no mercado. Roberto Bull, que tem o hábito de frequentar os subúrbios do Rio e cidades do Interior do País para "aprender os hábitos do consumidor", está ficando impressionado com o crescimento de uma variante no mercado: a venda de cigarros a varejo, na base de Cr$ 40,00 ou Cr$ 50,00. "Antes, isso era comum só no Nordeste. Hoje, fuma-se a varejo em todas as capitais do País", disse ele.

As novas características do mercado de cigarros fazem com que as novas marcas sejam lançadas sem nenhum aparato publicitário. Nos últimos 30 dias, por exemplo, a Reynolds colocou o Mônaco no Interior paulista e o Vila Rica "slims" em Santos apenas com cartazes nos pontos de venda.

"Claro, não descuidamos das faixas superiores", diz Marcus Molina." "Os cigarros da primeira faixa (letra "K") caíram 16% em relação às vendas do ano passado, mas nós achamos que quando o mercado reagir, elas voltarão a ter grande importância." As faixas de consumo que mais cresceram foram a 12.ª (letra "A"), a 10.ª (letra "C") e a nona (letra "D").

Um hábito cada vez mais difícil de ser mantido

— Com o aumento já autorizado pelo governo (o preço dos cigarros é controlado diretamente pela Seap — Secretaria Especial de Abastecimento e Preços, do Ministério da Fazenda), a partir de 3 de outubro — daqui a um mês — quem fumar um maço por dia do cigarro mais barato do País (Elmo, Clássicos, Imperador, Paquetá, Mauá, Majestic, a Cr$ 190,00) vai gastar cerca de Cr$ 5.700,00 mensais, ou seja, 16% do atual salário mínimo vigente do País.

Quem fumar um maço diário do cigarro mais caro (Pall Mall, Charm, Hilton, Columbia, Galaxy, Parliament, St. Moritz a Cr$ 610,00) vai desembolsar Cr$ 18.300,00 por mês (52% do salário mínimo). Na segunda faixa (letra B), o consumo de um maço por dia (Cr$ 240,00) vai implicar em Cr$ 7.200,00 mensais, ou seja, 21% do salário mínimo.

De cada Cr$ 100,00 desembolsados por um fumante, 68,42% são de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados); 5,69% de ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), PIS (Plano de Integração Social), Finsocial e selo de controle; 9,24% ficam com o varejista e 14,91% com o fabricante, cuja margem foi de 17,55% em 81. Os impostos recolhidos sobre cigarros são pagos antes do produto sair da fábrica.

Os fabricantes divergem quanto aos critérios sobre aumento de preços. Há opiniões favoráveis à manutenção de preços abaixo ou na mesma faixa da inflação (isso manteria o nível de consumo) com a diminuição da tributação, e posições que aconselham aumentos mensais ou bimensais, pequenos e assemelhados à inflação. O aumento que irá vigorar a partir de 3 de outubro é o terceiro deste ano (o acumulado é de 153,75%, de janeiro a outubro, contra 102% do ano todo em 82) e o índice de 25% não agradou a alguns fabricantes, que queriam 35%.

Tomando-se por base o consumo de um maço por dia e os preços a partir de 3 de outubro, o quadro a seguir mostra a incidência de cada faixa de cigarro no salário-mínimo brasileiro:

Categoria	Preço	Total mês	% do salário mínimo
K......	610	18.300	52
J......	510	15.300	45
I......	460	13.800	40
H......	410	12.300	36
G......	380	11.400	33
F......	360	10.800	31
E......	330	9.900	29
D......	310	9.300	27
C......	280	8.400	24
B......	240	7.200	21
A......	190	5.700	16

Não se falou em sucessão no almoço no Torto

BRASÍLIA — Ao contrário do que se esperava, o almoço realizado sábado na Granja do Torto, com a presença dos ministros militares, não trouxe nenhuma nova posição no quadro político nacional e o assunto "sucessão" não foi o prato principal, substituído por amenidades. A informação foi prestada ontem por fontes militares. O encontro, segundo as mesmas fontes, acabou sendo frustrante para muitos setores que, desde sexta-feira, esperavam um avanço sobre o nome do sucessor de Figueiredo.

O convite foi para comer um coelho e o ambiente esteve o mais descontraído possível, apesar das divergências surgidas anteriormente entre o ministro Délio Jardim de Mattos e o Presidente.

A NOITE
É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Criada em 11 de setembro de 1972, a Riotur vem desenvolvendo um trabalho de dinamização e apoio do turismo carioca e atualmente está integrada à Secretaria Municipal de Turismo e Esportes. Para festejar seu décimo primeiro aniversário, a Riotur vai reunir os funcionários e suas crianças, numa festa marcada para o próximo dia 11, das 9 horas ao meio-dia, no Tivoli Park da Lagoa. À disposição dos dois mil convidados estarão vinte e cinco brinquedos, espalhados numa área de 16 mil metros quadrados. A comemoração contará com a presença do Secretário Municipal de Turismo e Esportes, Nestor Rocha, e da diretoria da empresa.

• Com o apoio do Serviço Brasileiro de Ópera do Inacen, prosseguem no Teatro Glauce Rocha, as "Segundas Líricas", com programação semanal, sempre às seis e meia, com ingressos de 600 cruzeiros, pagando os sócios da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, 300 cruzeiros. O espetáculo que abre a programação de setembro, já amanhã, dia 5, no palco da Avenida Rio Branco, 179, é "João e Maria", inspirado na fábula da literatura infantil, ópera de E. Humperdinch e que terá no elenco Antéa Cláudia, Anabélia Carvalheira e Raul Gonçalves, entre outros, com direção musical do maestro Larry Fountain. Depois informaremos as óperas seguintes.

• A Riotur abriu inscrições para o I Curso de Surf, com uma taxa única de 12 mil cruzeiros. Os interessados podem procurar os postos instalados na empresa, Rua São José, 90, 9.º andar. A abertura do curso será feita dia 17, às 15 horas, na Avenida Vieira Souto, Posto 7, e serão formadas doze turmas, que terão aulas teóricas nos dias 19 e 21 do corrente, às 10 e 15 horas, na Marina da Glória. As aulas práticas serão no Arpoador.

• O casal simpatia, Glória Menezes e Tarcício Meira, está fazendo um enorme sucesso com a peça "Toma lá, Dá cá", de Neil Simon, traduzida por Zevi Ghivelder, no Teatro Villa-Lobos. Com Glória e Tarcísio estão ainda no elenco Arlete Sales e Élcio Ramos e a direção é de Jorge Fernando. O espetáculo está no palco da Avenida Princesa Isabel, de quarta a sexta, às 21 horas, com duas sessões aos sábados às 20 e 22 horas e domingos às 18 e 21 horas, contando histórias de casais passadas na suíte de um hotel.

• O Rancho Folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, apresentou um "show" no Hotel Lagoa da Pedra, estando ainda a bonita voz lusitana de Maria Alcina evocando as paixões e destinos que trazem os fados da Santa Terrinha, numa autêntica festa portuguesa. Além da alegria que reinou também as delícias da cozinha portuguesa, exibição de filmes mostrando os encantos da terra dos nossos avós, alcançou o maior sucesso, que só foi possível graças ao apoio da TAP-Air Portugal e Centro de Turismo de Portugal.

• Vem aí mais uma vez o maior acontecimento social de mulatas anualmente, que é o XV Baile da Rainha das Mulatas do Estado do Rio de Janeiro, quando haverá a eleição e consagração daquela rainha, edição 83. É uma promoção e coordenação do J. Brito, que conta com a direção de Carlos Telmo e Paulo Francisco e a divulgação de Oscar de Paula e Cacau. São 15 anos de sucesso do melhor concurso de mulatas do Rio de Janeiro e tudo isso acontecerá no dia 15 do próximo mês de outubro, a partir das 22 horas, nos salões da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, na Rua Haddock Lobo, 195, na Tijuca. O espetáculo contará com a animação musical do conjunto "Saveiro" e, na ocasião, haverá desfiles de "soirée" e biquíni e, ao final, muitos prêmios para as primeira colocadas.

• Com o patrocínio do governo do Estado, por intermédio da Funarj, estará até dia 21 deste mês, no Teatro Municipal, o bailado em três anos, tirado da obra de Jorge Amado, "Gabriela". A música é de Edu Lobo e a orquestração de Ronaldo Miranda Ribeiro e coreografia de Gilberto Motta, cenários e figurinos de Caribé e iluminação de Aniela Jordan. O espetáculo é representado pelo Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a direção de Dalal Achcar, tendo como "maitre do ballet" Desmond Doyle e a Orquestra Sinfônica do Municipal, sob a regência do maestro Mário Tavares.

• A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Gerard-Devos, estará se apresentando hoje, no Teatro Municipal, às 16h30min, tendo solista o pianista Arnaldo Cohen e executará Carlos Gomes, Tchaikovsky, Debussy, Bordin, e tudo com o apoio do INM, Funarte, MEC, Funarj.

★Gal Costa, até o momento vem fazendo o maior mistério sobre a gravação de seu novo LP. A baiana não deixa ninguém saber os nomes das músicas escolhidas e nem mesmo os de seus compositores. O curioso é que depois de todo esse suspense é bem capaz dela aparecer por aí com um disco onde só entram músicas que todo mundo conhece, como já aconteceu com India, Dez Anos e Pegando Fogo.

★Falando em Gal Costa, a gente conta que ela entortou a cabeça dos italianos, ao se apresentar na Feira da Bahia, em Roma. Os macarrônicos não aguentaram ver as bronzeadas pernas da cantora de fora.

★ Martha Anderson fez uma série de fotos como se fosse Marilyn Monroe. Esse trabalho será publicado em breve. É aguardar!

O Bateau-Mouche é uma atração turística no Rio de Janeiro. É um iate que leva a um cruzeiro singrando as águas da baía de Guanabara, tendo em seu convés bancos para que os viajantes possam contemplar, acomodados, os panoramas que se descortinam das ilhas e das margens da baía. Ao lado está um bar para atendimento de pedidos de bebidas e salgadinhos.

A excursão a bordo do Bateau-Mouche tem três saídas diárias: duas pela manhã (uma com almoço a bordo; outra excursão mais completa, que dura o dia todo, com parada em Paquetá para o almoço); outra à tarde e um programa opcional noturno para grandes grupos, delegados a congressos e convenções, especiais, etc. É um passeio muito procurado pelos jovens. A estação de embarque — fica na avenida Jornalista Nestor Moreira, ao lado do Iate Clube do Rio de Janeiro, em Botafogo. Ali também se localiza o restaurante Sol e Mar e o Terraço Polynésio, sobre o mar. O local possui amplo estacionamento para veículos e ônibus.

Marcos Roberto

★O cantor Marcos Roberto, que foi um dos ídolos da Jovem Guarda e sempre fez sucesso com músicas românticas, resolveu mostrar que também é bom em moda de viola, passando a gravar música sertaneja. Ele, que é natural de Piracicaba, garante que cresceu ouvinto esse tipo de canção interiorana. Por isso, em seu novo LP fez quesdtão de gravar Fio de Cabelo, grande sucesso da dupla Chitãozinho e Xororó, com um novo arranjo.

Eliana Pitman em foco na Gafieira Asa Branca, a boate da Lapa mais em voga hoje no Rio

"Flores do Amazonas" é o tema da exposição instalada até o dia 8 do corrente no salão D. João 6.º do Jardim Botânico, aberta diariamente das 8 às 17 horas. Estão à mostra ali trabalhos da pintora Margaret Mee, que segundo Burle Marx, "perpetua uma série de espécies de rara beleza e mostra a necessidade de se proteger a todo custo esse valioso patrimônio do país". A exposição da artista inglesa tem o patrocínio do Conselho Britânico e o IBDF.

Na Galeria Modulus (rua Barão de Jaguaripe 211 - Ipanema), Juarez Machado está expondo a série Espelhos Serigráficos, lindos e coloridos. Até o dia 9 próximo.

Sônia Malta Mendes com sua maravilhosa coleção de tapeçarias na Galeria Bonino, Copacabana. São trabalhos com motivos indígenas, que lhe valeram o slogan "uma branca aprendiz de índios".

TV
Chico Martins

Tereza Sodré

A Globo resolveu entrar também na campanha em favor dos flagelados da seca do Nordeste e vai iniciá-la no próximo dia 18, dentro do "Fantástico", com a retransmissão de shows de vários artistas famosos.

* * *

O Chacrinha é outro que não vai ficar de fora desse lance. Já se sabe que ele apresentará um Cassino especial num dia de domingo, das 11 às 13 horas, também com a presença de grandes astros, como aconteceu no "SOS Sul"

* * *

Quem não está muito feliz com o repeteco da novela "Pecado Rasgado", pela Globo, é o Roberto Carlos. A história traz a Mírian Rios no elenco e vai mostrar cena da moça beijando outros rapazes, justamente o que ele não consegue suportar.

Ida Gomes

* Tereza Sodré nem bem começou a gravar sua personagem Leda, na novela "Guerra dos Sexos" e talvez já tenha que abandoná-la. Se o seu famoso marido Carlos Alberto se acertar com um time arabe, Terezinha pretende abandonar tudo, para acompanhá-lo, no que faz muito bem. Afinal largar um pão como o Carlos Alberto num lugar que tem um harem é loucura.

★ O comediante Rony Rios, mais conhecido como a velha surda do programa "Reapertura — 3.º Ano de Graça", comprou uma churrascaria em uma cidade do interior paulista ingressando, com muita coragem, no ramo dos negócios. Para quem não sabe, Rony Rios também é médico veterinário, na cidade de São Roque.

★ Ida Gomes está muito satisfeita e já faz até planos para o futuro. É que com o término do seriado "O Bem Amado", em finais de 83 ou início de 84, ela poderá voltar às novelas. Ida disse que está muito satisfeita com o seu personagem em "O Bem Amado", onde ela é a "Dó", uma das "irmãs Cajazeira", mas é importante desenvolver outro ou até mesmo outros tipos de personagens. Sua última novela foi "Pecado Rasgado" e nesses quatro anos, Ida Gomes só tem feito "O Bem Amado".

Horóscopo

O Sol está no 12.º grau de Virgem, e a Lua, na fase minguante, está em Leão, mas entrará na madrugada de terça-feira, à 1h35, em Virgem.

Carneiro
(21/3 a 20/4)

O Sol em desarmonia com Plutão pode dificultar a sua atuação no ambiente de trabalho, onde convém agir com enorme cautela. Não fale sem pensar e precavenha-se contra as atitudes destrutivas. Com relação aos colegas haja com diplomacia e não se envolva em fofocas desgastantes.

Touro
(21/4 a 20/5)

Marte pode levar você a agir de modo excessivamente impulsivo, por isso vá com calma, em especial nas questões referentes ao ambiente doméstico. Não use da agressividade em relação à família e saiba conservar a calma no momentos difíceis. Não aceite provocações e fique na sua.

Gêmeos
(21/5 a 20/6)

A Lua torna sua mente ainda mais acelerada e lúcida, permitindo que você resolva todos os seus interesses da melhor maneira. Evite apenas a precipitação e não se afobe, pois tudo tende a entrar nos eixos em sua vida, é mera questão de tempo. No amor exponha sua idéias de modo claro.

Câncer
(21/6 a 21/7)

As questões referentes a imóveis devem ser adiadas, pois esta segunda-feira não as favorece. Mas em compensação os bons fluidos netunianos possibilitam que você se saia bem no trabalho, podendo ter idéias muito inspiradas de como melhorar a sua atuação. Com seu par evite os ciúmes.

Leão
(22/7 a 22/8)

O Sol, o seu guia astral, em tensão com Plutão pode confundir a sua cabeça e desaconselha todas as questões envolvendo dinheiro. Procure atuar de forma objetiva, e não se deixe levar demais pelos seus impulsos. Com a pessoa amada tenha uma atitude paciente e tudo irá muito bem.

Virgem
(23/8 a 22/9)

Ainda hoje à noite Mercúrio, o seu guia planetário, estará tornando a entrar em seu signo, possibilitando que você reveja antigas posições. Você poderá aprender bastante com as experiências passadas, mas evite o excesso de nostalgia, que impede que você viva plenamente o presente.

Balança
(23/9 a 22/10)

Netuno torna você uma pessoa mais inspirada do que nunca, podendo dar-lhe excelentes idéias para aplicar em todos os setores da sua vida. No amor você tende a ter um comportamento ainda mais romântico e sentimental, o que poderá estreitar os laços entre você e a pessoa amada.

Escorpião
(23/10 a 21/11)

Plutão, o seu regente, em desarmonia com o Sol, aconselha você a não se envolver em atritos com as pessoas, especialmente no ambiente profissional. Não queira exercer o controle sobre todos, pois esta atitude certamente gerará tensões e conflitos, especialmente com quem você ama.

Sagitário
(22/11 a 21/12)

A posição da Lua torna este dia excelente para você ler, estudar e informar-se de um modo mais profundo sobre o mundo exterior. Sua enorme curiosidade tende a estar ainda mais acentuada, e sua inteligência também, possibilitando que você entenda e aprenda tudo muito melhor.

Capricórnio
(22/12 a 20/1)

Mercúrio de volta a Virgem possibilita que você analise as coisas de forma menos preconceituosa, podendo ter uma visão mais realista delas. Evite uma atitude excessivamente conservadora e mantenha sua mente aberta o tudo o que é inovador e progressista. Na vida afetiva evite a obstinação.

Aquário
(21/1 a 19/2)

Os fluidos tensos de Plutão e do Sol podem provocar conflitos íntimos em você, por isso procure meditar e coloque suas idéias em ordem. Não se deixe levar por pensamentos negativistas e mantenha sua sintonia com um alto astral. Não descarregue suas tensões em quem você mais ama.

Peixes
(20/2 a 20/3)

O Sol, em oposição a seu signo e tensionado por Plutão, pode afetar de modo nefasto o seu contato com as outras pessoas, por isso vá com calma. Felizmente os bons fluidos de Vênus ainda se fazem sentir, permitindo que você reaja e atue de modo mais racional, diplomático e bem-humorado.

CINEMA
BORGES FILHO

PARAHYBA MACHO

Em 1930, o Brasil vivia o conflito pré-revolucionário, onde o poder era motivo de discórdia entre políticos, militares, latifundiários e industriais. A Paraíba também estava dividida: a política do Estado era disputada, de um lado, pela Aliança Liberal de João Pessoa e, de outro, pelo Partido Republicano liderado pelo "coronel" Zé Pereira. Neste cenário, uma anônima cidadã, Anayde Beiriz, vivia uma outra revolução. Sua briga era bem diferente da dos homens: queria amar, expor seu pensamento e ter o direito de escolher sua própria vida. Entretanto, a paixão pelo advogado e jornalista João Dantas, amigo de Zé Pereira, transformou Anayde no retrato da mais trágica e desconhecida personagem da Revolução de 30.

Anayde Beiriz é o personagem central do filme que tem como cenário a Revolução de 30, na ótica da Paraíba dos anos 20, época dos legendários "coronéis". Nova, bonita e sensual, Anayde é também audaciosa, inteira e autêntica. Livre, segundo a lei do seu instinto. Atrevida, com cara de quem ama e é amada, assim como todos desejariam amar do jeito de Anayde naquela Paraíba árida, macho, intolerante, sob o sol causticante, agitações e conflitos que trouxeram a Revolução de 30.

Apesar de pobre, filha de tipógrafo, Anayde fez o curso normal e diplomou-se com méritos. Foi professora de pescador e escrevia em jornais alternativos da época. Tornou-se mulher de idéias próprias, escreveu contos de amor e loucas poesias. Conquistou o prazer de uma vida só permitida aos homens, despertando a indignação numa sociedade patriarcal, preconceituosa e moralista.

Motivos políticos foram alegados para a invasão do apartamento de João Dantas pela polícia do Estado, mas ao invés de armas, os agentes de João Pessoa descobrem o diário íntimo do casal. O material torna-se público ao ser exposto na Delegacia e o escândalo é inevitável. Dias depois, às vésperas da Revolução de 30, Dantas acaba por vingar sua honra e a da companheira, assassinando João Pessoa na confeitaria Glória, em Recife.

A linda estória de amor transforma-se em tragédia e fornece a gota d'água que faltava para deflagrar a Revolução.

Programação de Cinemas

Lançamentos

PARAHYBA MULHER MACHO — De Tizuka Yamasaki. Brasileiro. Cor. Com Tânia Alves, Cláudio Marzo, Walmor Chagas, José Dumont e Oswaldo Loureiro. Participação especial: Grande Otelo. Odeon (Praça Mahatma Gandhi, 7 — Centro — 220-3835): às 14h30m; 15h40m; 17h20m; 19h e 20h40m. Roxy (Av. N.S.de Copacabana, 945 — 236-6245), São Luiz 2 (R. do Catete, 307 — 285-2296), Barra 2 (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7590), Carioca (R. Conde de Bonfim, 338 — Tijuca — 228-8178): às 14h50m; 16h30m; 18h10m; 19h50m e 21h30m. Madureira 1 (R. Dagmar da Fonseca, 54-A — 390-2338), Center (R. Coronel Moreira César, 265 — Icaraí): às 14h20m; 16h; 17h40m; 19h20m e 21h. 18 anos.

PORKY'S II: O DIA SEGUINTE ("Porky's II: the next day") — De Bob Clark. Americano. Cor. Com Dan Monahan, Wyatt Knight, Cyril O'Reilly, Tony Ganios, Kaki Hunter e Scott Colomby. Palácio 1 (R. do Passeio, 38/ 40 — Centro — 240-6541): às 14h; 16h10m; 18h20m e 20h30m. Barra 1 (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7590), Copacabana (Av. N.S.de Copacabana, 801 — 255-0953), Leblon 2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 239-5048), São Luiz 1 (R. do Catete, 307 — 285-2296), Icaraí (Praia de Icaraí, 161 — Niterói): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. Astor (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — Madureira — 390-2036), Imperator (R. Dias da Cruz, 170 — Méier — 249-7982), Tijuca (R. Conde de Bonfim, 422 — 268-0790): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. 18 anos.

AC/DC — DEIXA O ROCK ROLAR ("AC/DC — Let There Be Rock") — de Eric Dionysius e Eric Mistler. Americano. Cor. Com Bon Scott, Angus Young, Malcolm Young, Phil Rudd e Cliff Williams. Lido 1 (Praia do Flamengo, 72): às 14h, 16h, 20h e 22h. Livre.

AS PARCEIRAS ("Personal best") — De Robert Towne. Americano. Cor. Com Mariel Hemengway, Scott Glenn, Patrice Donnelly, Kenny Moore e Jim Moody. Veneza (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), Comodoro (R. Hadock Lobo, 145 — Tijuca — 264-2025): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. 18 anos.

ANA, A OBCECADA ("Anna obsessed") — De Martin & Martin. Americano. Cor. Com Constance Money, Annette Haven e John Leslie. Vitória (R. Senador Dantas, 45 — Centro — 220-1783): às 12h20m; 14h; 15h40m; 17h20m; 19h e 20h40m. Scala (Praia de Botafogo, 316): às 14h50m; 16h30m; 18h10m; 19h50m e 21h30m. Ramos (R. Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): às 16h; 17h40m; 19h20m e 21h. Paz (Praça do Pacificador, 39 — Caxias — 771-6330): no mesmo programa: "Bruce contra Bill": às 13h30m; 16h40m e 19h50m. 18 anos.

PSICOSE — 2ª PARTE — ("Psycho II") — De Richard Franklin. Americano. Cor. Com Anthony Perkins, Vera Miles, Meg Tilly, Robert Loggia e Dennis Franz. Metro Boavista (R. do Passeio, 62 — Centro — 240-1341), Largo do Machado 1 (largo do Machado, 29 — 245-7374), Condor Copacabana (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), Barra 3 (Av. das Américas, 4.666 — Barrashopping — 327-7590), Leblon 1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 239-5048), Opera 1 (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): às 14h30m; 16h50m, 19h10m e 21h30m. Baronesa (R. Cândido Benício, 1757 — Praça Seca — 390-5745), América (R. Conde de Bonfim, 334 — Tijuca — 264-4246), Central (R. Visconde do Rio Branco, 455 — Niterói), Olaria (R. Uranos, 1474 — 230-2666): às 14h; 15h20m; 18h40m e 21h. Art-Méier (R. Silva Rabelo, 20 — 249-4544): às 14h20m; 16h40m; 19h e 21h20m. 18 anos.

Continuações

RETRATOS DA VIDA ("Les Uns et Les Autres") — De Claude Lelouch, Francês. Cor. Com Robert Hossein, Nicole Garcia, Geraldine Chaplin, Fanny Ardant, Jorge Donn e Jacques Villeret. Art. Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 759-B — 235-4895), Art-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 406 — 268-6696), Bruni-Ipanema (R. Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), Rio-Sul (R. Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), Cinema 1 de Niterói (R. Coronel Moreira César, 211 — Icaraí): às 14h20m; 17h40m e 21h. Center 2 (Av. Marechal Floriano Peixoto, 1460 — loja 258 — Nova Iguaçu): às 13h30m; 16h45m e 20h. 14 anos.

ARMADILHA MORTAL ("Deathtrap") — De Sidney Lumet. Americano. Cor. Com Michael Caine, Christopher Reeve, Dyan Cannon, Irene Worth, Henry Jones e Joe Silver. Caruso (Av. N. S. de Copacabana, 1362 — 227-3544): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. Tijuca-Palace 1 (R. Conde de Bonfim, 214): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. Orly (R. Alcindo Guanabara, 17/ 21 — Centro): às 11h; 13h20m; 15h40m; 18h e 20h20m. 18 anos.

ATRAS DA PORTA VERDE ("Behind the green door") — De Jim Mitchell. Americano. Cor. Com Marilyn Chambers e John Keyes. Pathé (Praça Floriano, 45 — Centro — 220-3135): às 12h; 13h40m; 15h20m; 17h; 18h40m; 20h20m e 22h. Art-Madureira (Praça Armando Cruz, 120 — Shopping Center — 390-1827): às 14h, 15h30m; 17h; 18h30m; 20h e 21h30m. Paratodos (R. Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): às 14h30m; 15h30m; 17h; 18h30m; 20h e 21h30m. 18 anos.

COMEÇAR DE NOVO ("Volver a empezar") — De José Luiz Garcia. Espanhol. Com Antônio Ferrandis, Encarna Paso, José Bódalo, Agustin Gonzáles e Pablo Hoyo. Cinema 1 (Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 10 anos.

O BOM BURGUÊS — De Oswaldo Caldeira. Brasileiro. Cor. Com José Wilker, Betty Faria, Jardel Filho, Christiane Torloni, Anselmo Vasconcelos, Nelson Xavier e Jofre Soares. Coral (Praia de Botafogo, 316), Jóia (Av. N. S. de Copacabana, 680 — subsolo — loja H): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Verde (Praça da Liberdade, 64 — Nova Iguaçu): às 12h30m; 14h30m; 16h30m; 18h30m e 20h30m. 18 anos

A MARATONA FINAL — De Michael Mann. Americano. Cor. Com Peter Strauss, Richard Lawson, Roger Mosley, Brian Dennehy, Billy Green Bush, Ed Lauter e Beverly Todd. Bruni-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): às 15h, 17h, 19h e 21h. 14 anos.

DOCES MOMENTOS DO PASSADO ("Dulces horas") — De Carlos Saura. Franco-espanhol. Cor. Com Assumpta Serna, Inaki Aierra, Alvaro De Luna, Jacques Lalande e Luisa Rodrigo. Lido 2 (Praia do Flamengo, 72): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. 18 anos.

FLASHDANCE — EM RITMO DE EMBALO ("Flashdance") — De Adrian Lyne. Americano. Cor. Com Jennifer Beals, Michael Nouri, Belinda Bauer, Lilia Skala e Phil Branco. Opera 2 (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Madureira 2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54-B — 390-2338), Petrópolis (R. do Imperador, 606): às 15h, 17h, 19h e 21h. 14 anos.

ASSEMBLÉIA

LILIANA RENATA

DE BOA MORTE e COTIAS AL... PRIMO CANTO?!

E íamos nós chegando bem cedito à Assembléia que non é di Dio e nemmeno del diavolo, mas, pura e simplesmente, a Legislativa do Estado nosso quando demos de cara com o Boa Morte. É sim, gentes. E ciceroneando-o em Tiradentes-palácio em fora: um Duque.

Detalhes: o Boa Morte é o Joaquim, vereador ali em Barra Mansa. Quanto ao Duque em questão é o nosso SEBASTIÃO amigote nosso e dep. estadual.

...X...

E já que falamos em SEBASTIÃO DUQUE, vale lembrar que, mais uma vez, ele está preocupado por causa das pontes. E a sua preocupação volta-se sempre, e sempre, a respeito das mesmas, em Barra Mansa. Daí lançou fala sugerindo um plano de obras rodoviárias ligando o Sul do Estado nosso ao Sudeste de Minais Gerais. E mais:

— Há necessidade do aproveitamento de uma ponte localizada no Distrito de Porto Real que foi condenada pelo DRE, mas, se recuperada, poderia dar trânsito a veículos de grande porte, até de cinco toneladas.

...X...

E em matéria de comércio chamado ambulante, o ALCIDES FONSECA, defende os donos das lojas. Acha, ele, que o tal de ambulante tinha mais é que ir para as praças. Por exemplo: na da República. Tudo bem tudo ótimo. Mas diabo é que o nosso Alcides diz que, pra dar lugar aos "ambulantes", devem virar dali, as cotias.

Ué, Alcides, e ali cotias ainda as há?! Será que ainda não viraram "cotias al primo canto"?!

...X...

E ainda entre os atos, fatos e boatos escrivinhados em dia vinte e nove do mês ido, vamos contando que o FRANCISCO que é HORTA lamentou que no período em que Aureliano Chaves exerceu a presidência da República, quando o nosso Figueiredo estava dodói, "não tivesse substituído os Ministros que estão levando o País ao caos. E lançou apelo ao nosso João Figueiredo:

— Se tal fato acontecesse, o País sairia engrandecido.

...X...

E foi em dia outrinho que a cá reporteca em passando pelo Salão Nobre deu um espiadona. Nossa, quanta mulher junta! soltamos baixinho. E já íamos dando o fora, quando ao de repentemente, vislumbramos, salpicados aqui e ali, uns representantes do dito sexo forte. Por exemplozinhos: o jornalista Zorohar Menezes, (excelente mandão-mór do setor de Comunicação Social) e o itamaratiano personagem (também mandão mór, mas do setor Cerimonial) Luiz Carlos Araújo de Mattos. Daí, estão há ver, rapidinha a cá reporteca entrou no salão e informou-se. Informou-se e congratulou-se com reunião nunca vista na Alerj, senhoras dos deputados reunidas com finalidade filantrópica, além, de naturalmente, congraçamento.

E diz que vai ter uma série de encontros, esses e sempre em caráter não apenas informal mas, igualmente, de natureza apartidária. E tudo acontecerá, sempre, sob a coordenação da chiquérrima Ilmar Ribeiro esposa do presidente da Assembléia, Paulo Ribeiro.

E prá que as reuniões tais? Mais explicadinho, ainda, assuntos relacionades com os preparativos para a instalação da Barraca do Rio de Janeiro, na Feira da Providência, que, como vocês não sabem, vai acontecer em setembro.

...X...

E em dias idos, lá em Nit. a ROSALDA PAIM foi homenageada em petit comitê. Motivo colheu mais uma flor no jardim de sua existência. Ué, não é assim que a gente diz?! Pois é. Más antes, em tempo de lançares de fala no plenário, ela, tooooda de azul becada, recebeu parabens mís de seus colegas-deps. E mais fez o MARIANO que é GONÇALVES, junto à flor colhida no jardim da existência dela, umas tantas orquídeas. E o que foi que ele falou ali do microfono da tribuna do plenário? Seguinte.

— Para que vocês, Rosalda, com o nosso carinho e para que siga, vibrante e dedicada, a causa do povo e dos pobres, como vem sempre fazendo.

...X...

E que tal a gente agora dar aquela colherona de chá pra mais deps? Pois então lá vai.

JOSÉ MIGUEL andou dando congratulação. E foi pro Ganga-Zumba que Associação é. E diz que foi por causa da eleição, e posse, da new diretoria que, como vocês não sabem, tem por presidente o Cruz que é Fernandes e mais Leobel.

PAULO DUQUE tá solicitando pra que volte à atividade, o Centro de Operações de Bangu.

...X...

E, em matéria de papo: FIM

Senador Diz Que o NE só Precisa de Ação Política

Num discurso em que lembrou o potencial do Nordeste, baseando-se em pesquisas, o Senador Marco Maciel (PDS-PE) sustentou ser "inteiramente falsa" a eterna concepção de pobreza da região, mostrando que as alternativas são também conhecidas. Ele defendeu ainda uma ação política decisiva para solucionar o problema da seca.

Segundo o ex-governador de Pernambuco, se as alternativas existem, o que falta para alinhavar soluções definitivas e concretizar a redenção prometida desde o tempo do Império são meios de converter discurso em ação! "Falta adotar as providências já identificadas. Ou, em outras palavras, o que falta é decisão política, firme, coerente, determinada".

O senador governista defendeu urgência na adoção dessas providências, garantindo que o Nordeste possui o suficiente para assegurar o seu próprio desenvolvimento. A propósito, lembrou que até mesmo o tabu da inexistência de água já foi derrubado pelos resultados de pesquisas que revelam um Nordeste rico em água, solos férteis e recursos minerais.

ASSALTO PARA COMER

Cerca de mil flagelados invadiram a sede do município de Senador Pompeu, a 282 quilômetros de Fortaleza, saqueando mercadorias e pequenos armazéns. A multidão foi contida pelo Prefeito França Cambaraia, que de comum acordo com o comércio local resolveu distribuir arroz, feijão e rapadura entre os famintos.

Senador Pompeu já foi invadida este ano outras cinco vezes e em todas elas houve algum distúrbio, já que o município é pobre e conta apenas com um efetivo policial de dez homens. Lá alistaram-se nas frentes de emergência aproximadamente 4.500 trabalhadores. Mas a necessidade do município é no mínimo de 12 mil vagas. Os açudes que abastecem a cidade, o Codiá e o Riacho do Meio, perderam cerca de 60 por cento de suas reservas.

ARTESANATO

A Embaixada do Brasil na Suécia vai promover no próximo dia 30, em Estocolmo, jantar para cerca de 300 pessoas, com a finalidade de, segundo a embaixatriz Lilian Garcia de Souza, "divulgar outros aspectos da cultura brasileira". As principais atrações desse jantar serão as toalhas de renda confeccionadas pelas artesãs de Poção, Pernambuco. As toalhas adornarão as mesas dos convidados, que assistirão, ainda, à apresentação do conjunto Tamba Trio e à apresentação do lançamento de publicações sobre a música e a comida do Brasil.

O Assalariado só Ganha Para Comer Pouco e Mal

«Um assalariado compromete, pelo menos, 170 horas de sua jornada média mensal, de 240 horas de trabalho, apenas para garantir a cesta básica de alimentos, para sua família, mesmo assim, de forma muito precaria». A afirmação é do economista Luís Eduardo Parreiras, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócios-Econômicos .... (DIEESE).

Luís Eduardo Parreiras afirmou que o salário-mínimo «encontra-se inteiramente defasado da realidade, em razão do atual processo inflacionário». Neste sentido, argumentou que para garantir o acesso à alimentação de uma família composta de dois adultos e duas crianças (que consomem o equivalente a um adulto), o salário-mínimo real deveria ser, pelo menos, 5 vezes superior ao concedido hoje em dia.

ANUNCIE NA LUTA

FONE: 224 0261

Interior Teve Maioria dos Ganhadores da Quina

Das oito apostas ganhadoras da quina no Concurso 151 da LOTO, seis foram feitas por apostadores do interior — Arapiraca (Alagoas), Goianésia (Goiás), Formiga (Minas Gerais), Irati (Paraná) e Americana e Santa Cruz do Rio Pardo (São Paulo). As outras procedem das capitais do Rio e São Paulo.

Em Formiga, Goianésia e Rio de Janeiro (Loteria São Vicente, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca) os ganhadores jogaram 10 dezenas. Em Arapiraca o cartão tinha nove: em Americana e Santa Cruz do Rio Pardo, oito e em Irati e Grande São Paulo, sete.

O Concurso 151 destinou a fabulosa soma de ...... Cr$ 2.323.348.100,00 para a premiação dos 40.509 ganhadores: 8 quinas, 747 quadras e 39.754 ternos. A São Paulo, com 2 quinas, 22 quadras e 15.041 ternos, coube a importância de Cr$ 877.053.222,00, seguindo-se o Rio, com Cr$ ...... 330.118.283,00 de uma quina, 111 quadras e 5.964 ternos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS, BISCOITOS E RAÇÕES BALANCEADAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 15 de maio de 1931
Orgão Representativo da Categoria nos termos do Decreto-Lei n.º 1402 de 5 de julho de 1939
Sede Própria: Rua Marechal Aguiar, 109 - Tels. 234-0187 e 284-1448 - CEP 20.920 - São Cristóvão - RJ
C.G.C. 34.091.637/0001-52
Inscrição Municipal 415.447-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria deste Sindicato convoca os empregados da Firma MOINHO DA LUZ S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Especifica, a realizar-se na Sede da Empresa, situada na Rua Benedito Otoni, n.º 23, São Cristóvão, no próximo dia 09 de setembro de 1983, em primeira convocação, às 09:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos empregados da Empresa e não havendo número legal, às 10:00 horas, em segunda e última convocação, no mesmo dia e local indicado, com a presença de 1/3 (hum terço) dos empregados, de acordo com o Art. 612 da C.L.T., conforme o Decreto-Lei n.º 229, de 28 de Fevereiro de 1967, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO: — Fixação de Acordo Coletivo de Compensação de Horário de Trabalho, na Firma acima mencionada.

Rio de Janeiro, RJ., 05 de Setembro de 1983

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA
PRESIDENTE

Luta no Forum

JUÍZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação de Francisco Sampaio Bezerra - Prazo de 20 dias - O Juiz José Ignácio B. da Silva - Faz saber: Aos presentes virem ou dele conhecimento tiverem em especial Francisco Sampaio Bezerra, em local ignorado, que processa contra ele a Ação Ordinári de Separação Judicial, movida por Sonia Maria Aguilar Sampaio, que deverá ser contestada em 15 dias, sob pena de revelia. (a) José Ignácio B. da Silva - Juiz DA251

Edital de Citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo O Dr. Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel do RJ, Capital faz saber aos que o presente edital virem, ou conhecimento tiverem, que por este Juizo se processam os autos da Anulação e Substituição de Titulos, proposta por Cidalia Ferreira das Neves, por ser credora do Banerj - Dist. Titulos, e Val. Mobiliários S/A, na qual foi pedido a citação de possiveis interessados, para em 10 dias, contestar, querendo, a presente ação, pena de serem verdadeiros os fatos narrados pela Autora em sua petição inicial a seguir: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel RJ. Cidalia Ferreira das Neves, português, viúva, id. SRE 1259410, CPF 567064137-04, rua Luiza de Carvalho, 316/401, por seu Procurador, vem expor e requerer a V. Exa: É credora da Banerj - Dist. Titulos Val. Mobiliários S/A, empresa domiciliada nesta Cidade Av. Nilo Peçanha, 175, 23.º andar, da importância de Cr$ 500.000,00, rep. pela letra de câmbio para 25.05.83. O titulo em questão, emitido ao portador, foi perdido nesta Cidade, em abril p. passado e baldados tem sido os esforços em recuperá-los. A emitente, por sua vez, recusa-se a substituir o titulo, antes de ser documentada quando do extravio. Assim sendo, a requerente vem pedir que cumpridas as formalidades do art. 908, seja o titulo extraviado declarado caduco e que a devedora emita outro em substituição, c/as mesmas caracteristicas do anterior. Requer a citação da emitente- Banerj-Dist. Titulos e Val. Mobiliários, bem como por edital de possiveis interessados, para que contestem a ação em 10 dias. Vl. causa, Cr$ 500.000,00. P. Deferimento. Rio, 17.5.83. (a) Casimiro Da Ressureição de Castro-25.690. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, expedi o presente, que será publicado forma da eli e afixado no lugar de costume. Este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 s/208-D. Palácio da Justiça, RJ, Capital, 29.6.83.(a) Gilton Portela dos Santos. (a) Fabio de Carvalho. (a) Pedro Fernando Ligeirio- Juiz de Direito DA250

Edital de Citação do Espólio de Gerson Vicente de Oliveira represtado por sua inventariante, Jandira Costa de Oliveira com prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Fernando Celso, Desembargador do 1.º Grupo de Câmara Civeis do Tribunal de Justiça do RJ, relator da Ação Rescisória n.º 635, em que é autora Carmen Lins Coelho e réu Espólio de Gerson Vicente de Oliveira, Faz saber aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem que, pelo mesmo, e a requerimento de Carmen Lins Coelho, cita-se Jandira Costa de Oliveira, inventariante, do espólio acima, em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente Ação Rescisória, e, em 30 dias, a contar do término do prazo deste Edital, contestar a lide e alegar o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, cientes de que não contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora na petição inicial a seguir transcrita: "Exmo. Sr. Desembargado Presidente e o Eg. Grupo de Câmaras Civeis do T. Justiça do RJ. Carmen Lins Coelho, brasileira, casada Serventuária da Justiça, Tit. 15.º Of. Notas, por seu Procurador abaixo assinado, com fundamento no art. 485,V do CPC, propor ação rescisória contra o Espólio de Gerson Vicente de Oliveira, representado por sua inventariante Jandira Costa de Oliveira, brasileira, viúva, do lar, pelos fundamentos a seguir: O Falecido Gerson Vicente de Oliveira, adquiriu o caminhão Mercedes Benz, GD-2300, verde, 1971. Em 15.8.75, o veiculo é transferido para a ré Maria de Oliveira, irmã do mencionado Gerson de Oliveira, que, posteriormente, o vende para Mário Nelson Gonçalves Pires e Dilson Figueira Gonçalves. Em 25.01.77, o espólio de Gerson Vicente de Oliveira, propões ação contra Maria de Oliveira e contra Mário Nelson Gonçalves Pires e Dilson Figueira, postulando a decretação da nulidade das vendas efetivadas e condenação dos réus a devolverem o caminhão, acrescido dondenação de perdas e danos (doc. 2). O autor fundamenta os pedidos na circunstância da falsidade do documento de transferência do veiculo para a ré Maria de Oliveira, por falsidade da assinatura do alienante, o falecido Gerson Vicente de Oliveira. Por ocuparem posições diversas no conflito de interesses, a ré Maria de Oliveira e os irmãos Mário Nelson Gonçalves Pires e Dilson Figueira Gonçalves oferecem contestação independentes. Em sua contestação, Mário Nelson e Dilson, denunciaram à lide a Carmen Lins Coelho, titular do Cartório onde foi reconhecida a firma inquinada de Falsa. O MM Juiz da 22.ª Vara Civel, julga improcedente a ação (doc.4). O autor não se conforma e apela. A 3.ª Câmara Civel do TJ, dá provimento à apelação, lavrandose o acórdão que é objeto da presenteação, (doc.5). O acórdão objeto da presente Rescisória. 1) o acórdão decidiu a controvérsia: "Acórdão os Juizes componentes da 3.ª Câmara Civel do T. Justiça do RJ por unanimidade, em dar provimento ao recurso, para condenar as apeladas, Maria de Oliveira e Carmen Lins Coelho, solidariamente, a ressarcir os danos sofridos pelo apelante a serem apurados em execução por arbitramento, com 20% de honorários e custas". A absoluta ilegalidade do acórdão-2) Ao assim decidir, violou o decisório rescindindo toda a sistemática processual vigente e, especificadamente, os arts. 2.º 75, I; 70, III; 76; 128 e 264 do C.P.C. 3) Realmente, o espólio propõe ação de nulidade e reivindicatória tão só contra Maria de Oliveira, beneficiária da falsificação e contra Mário Gonçalves Pires e Dilson Figueira Gonçalves, que dela adquiriram, de boa fé o veiculo. Nenhuma pretensão foi deduzida pelo Espólio contra Carmen Lins Coelho. 4) Em sendo assim, controvérsia alguma, vinculando o autor, e a atenção denunciada Carmen Lins Coelho, foi submetida a tutela jurisdicional. Por conseguinte, jamais poderia ter sido Carmen Lins Coelho, ora autora, condenada, in solidum, com a Ré Maria de Oliveira a pagar ao autor as perdas e danos, objeto do pedido. O Pedido - 9) Pelo exposto, pede a autora a citação do réu para responder aos termos da presente demanda e afinal, a procedência da ação para que, rescindido o acórdão impugnado, seja proferido novo julgamento, com exclusão da autora da condenação. 10. Requer, também a condenação do réu ao pagamento das custas e honorários, estes fixados no máximo legal. 11. Propostas pela produção de provas oral e documental, pericial e outras que se fizerem necessárias e, juntado o comprovante a que se refere o art.488,II do C.P.C., dá-se o vl. de Cr$ 20.000,00 N. Termos. P. deferimento, RJ,05/7/83(a) Sergio Bermudes. E, para conhecimento dos interessados, foi extraido o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. RJ. 23.08.1983.(a) Antonio Carlos Abrantes Maya-Secretário, subscrevo.
DA249

JUÍZO DA SEXTA VARA DE FAMÍLIA

Dr.ª Elizabeth Gomes Gregory Juiz de Direito Faz saber, que está sendo citado por edital com o prazo de 30 dias, Ruth Schwyzer, que se encontra em local incerto e não sabido, para que conteste a ação de divórcio movida por Marcel Fred Schwyzer, certo que não contestando presumir-se-ão como aceitos os fatos da inicial. O edital será afixado no local de costume. Rio, 2/9/83. Eu J.G. da Fonseca, Escrivão. (a) Elizabeth Gomes Gregory. Proc. 57.860/MC-EE001

SEXTA VARA DE FAMÍLIA COMARCA DA CAPITAL. Dr.ª Elizabeth Gomes Gregory, Juiz de Direito Faz saber, que está sendo citado por Edital com prazo de 30 dias, Gerço Gonçalves de Rezende, que se encontra em local incerto e não sabido, para que conteste a ação de divórcio movida por Geny Castor Maciel de Rezende, certo que não contestando presumir-se-ão como aceitos os fatos da inicial O Edital será fixado no local de costume. Rio 2/9/83. Eu J.G. da Fonseca, Escrivão. (a) Elizabeth Gomes Gregory. P.57.203.-EE001

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Nivaldo Seixas Mello, na forma abaixo: O Dr. João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular da 15.ª Vara Civel, faz saber que, por intermédio do presente Edital, extraido dos autos da ação Ordinária, processo n.º 1.798, proposta por Alberto Edmundo Krebs contra Nivaldo Seixas Mello, responsável pela firma Empreendimento Morada Nova Ltda, cita Nivaldo Seixas Mello, o qual se encontra em local incerto e não sabido, para, no prazo de quinze (15) dias, contestar a ação ficando ciente de que, não sendo contestada, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, cujo o pedido é o seguinte: Que, o requerente contratou com o requerido construção por empreitada de uma residência com 131m2 padrão luxo e uma edicula padrão-praia/campo, no lote 10 da quadra 18 do loteamento Village do Pontal-Recreio dos Bandeirantes, pelo preço de 2.346 UPCs: Que, o requerente pagou o sinal e, foi dando valores em um total de 1.445,80 UPCs, esperando a realização da obra: Que, não recebendo mais noticias sobre o assunto, resolveu escrever uma carta ao requerido, por meio do Cartório de Titulos e Documentos, e, para desagradável surpresa o sr. Oficial informou estar o requerido em lugar incerto e não sabido: que assim e a presente para requerer a citação do requerido, para querendo, contestar sob pena de não o fazendo, merecer a ação ser julgada procedente e condenado o réu a devolver os valores recebidos corrigidos em UPCs bem como custas, honorários e multas contratuais. Despachos: Expeçam-se editais. Prazo de vinte dias 22.8.83 (a) J.C. Pestana d Aguiar Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1983. Eu, (a) Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva - Juiz-PE002

COMARCA DA CAPITAL
SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Dr. Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito, Titular da 6.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem e interessar possa, que, pelo mesmo cita terceiros interessados, para ciência de que está em curso neste Juizo uma ação de Recuperação de Titulos requerida por Alipio da Silva de Oliveira, português, casado, comerciante, residente na Rua Marechal José Bevilaqua, n.º 554, Taquara, Jacarepaguá, tendo por objeto um titulo ao portador, de renda final prefixada, no valor de Cr$.... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), com vencimento para 18.2.83, isto é, com o prazo de 375 dias, que o Suplicante adquiriu do Unibanco Agência-Jacarepaguá, Código 401, o qual ao ser procurado no dia 18 de fevereiro próximo passado, pelo Requerente, não o foi encontrado apesar das incessantes buscas, e até hoje impossivel foi, localizá-lo, ocorrência essa que foi comunida aos Gerentes da Agencia Unibanco de Jacarepaguá- Cientes ainda, de que, dentro do prazo do edital que correrá a partir da publicação do presente, poderão alegar o que acharem por bem de seus direitos, e de que, este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 3.º andar 302-A. Epara que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu Adilson Silva Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Adauto Cravo, Escrivão subscrevo (as) Carlos Alberto de Bulhões Mattos Juiz de Direito ADE003

COMARCA DA CAPITAL 40.ª VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias, para citação dos executados Rogério Bergan, Isaura Conceição Bergan, em lugar incerto e não sabido, para em vinte e quatro horas pagarem a quantia de Cr$ 747.000,00 (setecentos e quarenta e sete mil cruzeiros) mais custas acrescidas e que se acrescerem, pena de penhora e consequente depósito de seus bens que basten para o pagamento reclamado, ficando citados, sob pena de revelia, e ciência do Arresto feito no apt.º 301 e fração ideal de terreno 148/3450, com direito a vaga para Autómóvel, no Ed. da rua Sebastião Sampaio, 52 I. Governador podendo, em 10 dias embargar a execução. Não embargada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos narrados pelo exequente. O Dr. Severiano Ignácio de Aragão, Juiz da 40.ª Vara Civel do RJ. Faz saber, aos que o presente edital virem que por este Juizo e Cartório se processa a Execução movida pela Banorte - Banco de Investimento S/A contra os réus supra mencionados. A exequente em 16.4.82 concedeu a Metacom Mineração e Comércio, empréstimo para financiamento de seu capital de giro, n.º OG1-0320116, através do qual foi concedido um mútuo no vl. de Cr$ 1.494.000,00, incluida e correção monetária e demais despesas; dito empréstimo deveria ser pago em 12 mese digo parcelas todas nos valores de Cr$ 124.500,00 Ocorre que os executados somente honraram as seis primeiras deixando de fazer pagamento a partir da NP n.º07/12 vencida em 12.11.82 Diante do exposto, o exequente requer a citação dos réus para em 24hs pagarem a divida de Cr$ 747.000,00 juros da multa contratual de 10%, custas honorários de 20%, corridas as parcelas P. de ferimento. RJ, 04.1.83 (a) Roberto Saraiva Ribeiro. O presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115/3.º B. RJ. 26.8.83 (a) Leopoldo Costa Dias, (a) Paulo Mauricio Pereira (a) Severiano I. Aragão DA247

MATERIAL FOTOGRAFICO LTDA
PANFOTO

A PANFOTO REVELA, O FILME É QUASE DE GRAÇA COM FUJI NA CABEÇA.

Não temos preconceitos - os menos favorecidos já podem aprender fotografia comprando com descontos especiais, só precisa falar com Moreira na sua nova Matriz com 1.300m2, na maior loja do gênero em toda América Latina, com atendimento especial. Venha nos conhecer ainda hoje "se possível".

Matriz: Campo de São Cristóvão, 260/264
Filiais: Rua Buenos Aires, 145 e 177

ESTACIONAMENTO AMPLO E FACIL À SUA DISPOSIÇÃO

TURISMO

EDITOR: Cláudio José da Silva
FOTO REPORTAGENS:
Elisabethe Sousa
Cerqueira Ramalho
Reportagens: São Paulo/Brasília/Maceió/Recife/Fortaleza e Belém
Colaboradores: Jacson Silveira Leite/Flávio Pircio/Maria José

VARIG TEM NOVOS VICES

Reunido em Porto Alegre, o Conselho de Administração da Varig acaba de eleger, por unanimidade, seus novos vice-presidentes: Gotz Herzfeldt, para a vice-presidência do Conselho de Administração; Rubel Thomas, para a vice-presidência da Varig, e Edgard Nascimento de Araújo, para a vice-presidência Administração e Controle. Gotz Herzfeldt e Rubel Thomas continuarão exercendo, cumulativamente, as suas atuais funções, que são, respectivamente, as de Diretor Técnico e Diretor Comercial.

O Cmdte. Gotz Herzfeldt, um dos mais antigos funcionários da Varig, ingressou na empresa em 15 de julho de 1937, para realizar um curso de piloto, após o qual passou a voar na Varig Aero Esporte, onde era instrutor de vôo e responsável técnico pela manutenção. Sempre dedicado ao vôo, em 1942 passou a instrutor de pilotos comerciais e, em 1945, além da chefia de instruções, assumiu também a chefia de pilotos. Suplente do Diretor Técnico em 1950, passou a Diretor efetivo em 1951. Organizou a Diretoria de Operações, que na época incluía o despacho de passageiros e serviços de bordo, sendo seu titular por vários anos. Mais tarde, em 1957, dentro do novo organograma da Empresa, assumiu a Diretoria de Manutenção, hoje Diretoria Técnica.

Esteve no Rio, Peter Mittler, presidente da "International League of Societies for Persons with Mental Handicap" com o objetivo de acertar a realização do Congresso desta entidade no Brasil, em 1986, de acordo com os esforços e interesses do nosso órgão máximo de turismo. O Everest Rio Hotel teve sua parcela de cooperação nos entendimentos entre EMBRATUR e visitante oferecendo jantar onde além do homenageado estiveram presentes Percy Fellows Filho, vice-presidente da APAE-Rio, Glória Brito Pereira e Maria Carolo do setor internacional de congressos da Embratur e na recepção aos convidados Thais Eloisa de Almeida Lararua, relações públicas do Everest Hotel.

18 anos do Jornal de Turismo

O Jornal de Turismo, comandado pelo jornalista C. Araujo Castro completou seus 18 anos de funcionamento. Para comemorar a data houve missa de Ação de Graças no Rio de Janeiro, reunindo os funcionários da publicação. Ao Araujo e sua equipe nossos parabéns.

•

Cicerone de Belém

Recebemos a publicação Cicerone, guia turístico de Belém do Pará, editado pela Projeção e Promoções Ltda. A revista traz informações completas sobre restaurantes, passeios, compras, hotéis e outras matérias relacionadas com o turismo da capital paraense.

•

Centro de Convenções de Pernambuco

É realmente formidável o trabalho de divulgação desenvolvido pelo Centro de Convenções de Pernambuco. Além do envio de seu boletim mensal e de material sobre os eventos lá sediados ou que estão por acontecer, o Centro está agora comunicando seu calendário até 1985. Planejamento e organização, que contribuem para seu sucesso. Agradável notícia é também a permanência de José do Rego Maciel na presidência desse importante centro de convenções.

BTM 83 já tem data

Depois de ter sido adiado, o maior evento do turismo brasileiro já está com sua nova data fixada. Quem nos informa é o Cel. Fernando Vieira Ferreira da Brazil Mart Consultoria e Congressos. Anote por favor: *5 a 9 de novembro próximo.*

Turismo Personalizado em quarta edição

Incentivados com o sucesso do Plano Brasil na Palma da Mão após um ano de operação com exclusividade pelas agências de turismo e 15 mil passageiros transportados, a Vasp e o Sistema Integrado de Agentes de Viagem acabam de lançar o quarto tarifário, em edição ampliada com novos hotéis e programações. Elaborado em linguagem gráfica de fácil assimilação, o manual já está sendo distribuidos pelo Brasil, desde os primeiros dias de julho.

Após os primeiros doze meses de operações, os estudos da Superintendência de Marketing da Vasp concluíram que os principais centros distribuidores de passageiros foram São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Maceió, João Pessoa e Belo Horizonte. Já os lugares que mais receberam esses turistas foram o Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Recife, Porto Alegre, Maceió, Manaus e Foz do Iguaçu.

"Os resultados obtidos nesse primeiro ano", diz Walter Teixeira, do Departamento de Vendas da Vasp, "superam todas as expectativas e estamos reunindo esforços para solidificar o plano não só a nivel nacional, mas objetivando negociações a curto prazo para viabilizar sua venda a nivel internacional."

O plano Brasil na Palma da Mão propicia a redução do custo global do programa, financia a parte aérea e terrestre e oferece assistência total aos passageiros quanto a reservas de vôos, hotéis, automóveis, passeios e os serviços terrestres que mais lhes convierem, inclusive duração total de sua viagem, oferecendo a possibilidade do turismo personalizado.

PLANO BRASIL NA PALMA DA MÃO.

Turismo • Negócios • Eventos

VASP

Hotéis da área inundada pedem ajuda à Embratur

Os hotéis localizados na área flagelada pelas enchentes - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - apresentaram ao Governo apelo no sentido de que venham a ser desobrigados, temporariamente, de todos os compromissos com a Embratur, tendo em vista os prejuizos diretos (em alguns casos) e indiretos causados pela catástrofe.

A proposição foi levada ao Conselho Nacional de Turismo - CNTur, em reunião desse órgão realizada na sede do Ministério da Indústria e do Comércio, no Rio, pelos empresários Corintho de Arruda Falcão e Alberto Noel de Paula, que nele representam a hotelaria.

Pediram esses conselheiros a suspensão, por 180 dias, para os hoteleiros do Sul, do pagamento das parcelas de financiamentos feitos pelo Fundo Geral de Turismo - Fungetur, a exemplo de medidas semelhantes adotadas pela Caixa Econômica Federal e Ministério do Interior em relação aos proprietários rurais e mutuários daquela região.

Pleitearam ainda a suspensão, pelo mesmo prazo, de todas as obrigações daqueles hotéis com a Embratur e a abertura de linha especial de crédito, com juros acessíveis, para fins de recuperação dos estabelecimentos que porventura tenham sofrido danos em suas instalações e equipamentos pela ação das águas.

SOCIEDADE ÍRIO INFORMAL

ALTOS VÔOS

Foi um verdadeiro rebú a festa de novíssima idade do colunista Reynaldo Loy, acontecida no Salão Gávea do Hotel Inter-Continental. Décor maravilhoso, Norma Illner, que cuidou de todos os detalhes, mandou caprichar e o resultado que se viu foi um ambiente deslumbrante, chique, cenário de uma das mais bonitas festas do Rio elegante nos últimos tempos.

A começar pelas presenças: Carmen Mayrink Veiga, divina, de preto e com um colar lindo, Yara Andrade, Lúcia Pedroso, Solange e Mário Ribemboin, Nadir Atherino (de casaquinho de veludo verde-musgo) Marta Rocha, a graça e sempre, de modelito em preto e branco, mangas bufantes em estilo xadr ez miúdinho, Chica Dutra, o charmoso Fernando de Gregório, a bonita Helô Amado, Ione Almeida, Valéria Braga e sua elegância de sempre (ela foi de conjuntinho bege e marron, lindo lindo) Reginaldo Rabello que é figura das mais festejadas e queridas do Rio.

Beki Klabin foi de modelito em seda, do Sherrer, estava o deslumbramento e o charme de sempre. Beki é dessas mulheres para quem todo tipo de roupa cai bem. Uma mulher sensacional. Carmen (de vermelho e com uma faixa negra na cintura) e Alvaro Diogo, eles comandam agora o Inter-Continental, Bebete de Freitas, Isabel e João Paulo dos Reis Velloso, Maria Raquel e Fernando Carvalho, Cidinha Campos e Ricardo Strauss, a bela Adalgisa com seu Flavio Teruzkin, o casal maravilha Teresa Sodré e Carlos Alberto Torres. Gosto deles, são divinos! Falar do jantar? Foi irretocável e irrepreensível. Um imenso buffet, variadíssimo. Mesa de doces e sobremesas foi outro capítulo de êxito na recepção que se prolongou madrugada a dentro. Wandinha e Paulo Klabin, Madeleine (chiquérrima, de modelito prateado em listras pequenas, ela é uma mulher de bom gosto em todos os detalhes) e Humberto Saade, Eliana Pittman de papo com Túlio Simões, Ilka Bambirra, Máurea Pantoja, Marly Indio da Costa, Jorge Simões, Tomazinho Colaço com mamãe Concessa que ruma para Paris esta semana, o gentleman Zacharias do Rêgo Monteiro (elegante, comme il faut) e mais e mais. Norma Illner atenta a tudo e a todos. Foi um "vrai rebú". Elogios gerais. Reynaldo Loy feliz com a festa. Uma noitada e tanto!

Flashes da festa em torno de Reynaldo Loy:

Yara Andrade e Carmen Mayrink Veiga

O colunista, com Denise Muniz e a bonita Beth Sezalek

Reynaldo, com Carmen e Alvaro Diago

Galopando

LAFAYETE

EUA

No Hipódromo de Monmouth Park, foi efetuado o "Sapling Stakes", em 1.200 metros, com a soberba dotação de 200 mil dólares, que marcou a terceira vitória de Smarten Slick (Smarten e Oink Tights), que no tempo de .... 1m10s4/5, dominou por apenas pescoço, Tanto, com Triple Sec a cabeça, em terceiro, num final de muita sensação. O ganhador custou 45 mil dólares, no leilão de Kenneland.

Já em Saratoga Park, o "Travers Stakes", Grupo I — também com 200 mil dólares de bolsa, para os três anos —, trouxa a vitoria para Paly Fellow (On The Sly e Play for Keeps), na sua quarta vitória. Em segundo lugar ficou Slew O'Gold, com Hyperboreau em terceiro, no tempo de 2m1s.O ganhador tem mais três vitórias em páreos comuns, e acumula até agora 432 mil dólares, tendo sido comprado por apenas 29.500 dólares, no leilão.

ALEMANHA

No Hipódromo de Gelsenkirchen, o "Aral-Pokal" Grupo I, em 2.400 metros, teve por vencedor o três anos Solo (Lord Lido e Santa Rosa), por Reform.

IRLANDA

Glandford Stakes, Grupo II, corrido na milha, no Hipódromo de Curragh, foi levantado por So The Atlantic (Mill Reef e Arkandina), da criação de Arlie Sangster.

INGLATERRA

No Hipódromo de Newbury, o "Geoffrey Fre Stakes", Grupo 3, marcou sucesso para Khairpour (Artic Terr e Khayra), um 4 anos de criação e propriedade do Aga Khan. E em Newclastle, o "Seaton Delaval Stakes", Grupo 3, para os 2 anos, foi ganho por Knoxville (Pitskelly e Carlie), na distância de 1.400 metros.

Estatísticas Gávea — 1983

Reuniões 135, 136, 137 e 138

JÓQUEIS

J. M. Silva	6
J. Queiros	4
E. R. Ferreira	4
E. Barbosa	3
F. Pereira Filho	2
J. Esteves	2
J. Pedro Filho	2

Geral (25 ou mais vitórias)

JÓQUEIS

J. Ricardo	182
J. M. Silva	132
diferença	50
J. Pinto	107
G. F. Almeida	95
F. Pereira Filho	69
E. Ferreira	41
E. R. Ferreira	34
J. Queiroz	33
A. Oliveira	29
C. A. Martins	29
A. Machado	26

TREINADORES

A. Morales	4
A P Silva	3
F. P. Lavor	2
J. A. Limeira	2
J. B. Silva	2
C. H. Coutinho	2

TREINADORES

A. Morales	108
G. F. Santos	63
diferença	45
L. D. Guedes	37
W. P. Lavor	36
D. Neto	36
V. Nahid	35
F. B. Lavor	31
Z. D. Guedes	30
A. P. Silva	28
J. B. Silva	28
J. A. Limeira	27
G. Feijó	26
W. Aliano	25

Conseguirá Alcides Morales, bater o récorde de seu irmão?

Placar até a reunião 138/83:

SILVIO MORALES 161

ALCIDES MORALES 108

VOCÊ SABIA? — Antonio Ramos Gonçalves, o A. Ramos, matricula .... n.º 003, já montou 4.823 vezes no Hipódromo da Gávea, obtendo 718 vitórias. É um dos jóqueis mais eficientes do Brasil, com um índice de aproveitamento de 14,89% em primeiro lugar e de 23,74% em colocações. Atualmente é professor na Escolinha de Aprendizes. A primeira vitória do professor Ramos foi em 1962 pilotando GELBOÊ, de propriedade do Stud Cylon e treinado pelo José Luiz Pedrosa.

Ricardo Volta em Quinze Dias

Afastado há cerca de quarenta dias, o jóquei Jorge Ricardo, mesmo assim, ostenta a liderança da estatística, com muitos pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o nordestino J.M. Silva. Não fora o lamentável acidente ocorrido às vésperas do G. P. "Brasil", e Jorginho teria tudo para bater o recorde de vitórias numa temporada, e agora tudo ficou mais difícil.

Mas o importante mesmo, é que o espléndido piloto vai retornar muito breve às suas atividades profissionais. Notícia que alegra os turfistas e treinadores, tanto quanto aos proprietários, que têm nele uma segurança total para seus pupilos.

Segundo o chefe da equipe do Hospital São Marcelo, o vice-presidente José Lauro de Freitas, possivelmente dentro de quinze dias Ricardinho poderá ser liberado, tudo dependendo dos exames finais de radiologia, mas não deve haver problemas, pois até aqui tudo está cem por cento e não existem suspeitas de qualquer natureza sobre possíveis complicações.

Depois de passar uma temporada em Teresópolis, Jorge Ricardo voltou ao Rio e espera assistir às corridas desta semana, já no hipódromo, para ver de perto a atuação dos pilotos e animais, o que é muito importante para ele.

Quem está muito contente é o velho Antônio Ricardo, que, ainda domingo, dizia numa roda de amigos jornalistas: — "Imaginem que eu pensava ser de pelo menos três meses o afastamento do Ricardinho, e agora o Dr. José Lauro disse que diante da recuperação rápida e segura do garoto, ele poderá voltar na segunda quinzena de setembro.

P. CARDOSO

Já Paulinho Cardoso, mais infeliz, terá de ficar pelo menos mais cinco a seis semanas em inatividade. No último exame feito pelo Dr. José Lauro de Freitas, depois da radiografia e mudança de gesso, foi verificada a reação muito boa de Paulinho, que está agora mais alegre, com a perspectiva de voltar rápido para casa e a seguir ao trabalho de recuperação, na pista, para retornar, ainda no mês de outubro ao trabalho.

Parreira convoca 19 jogadores

Sócrates e Andrade serão as novidades da convocação dos jogadores da seleção brasileira para o jogo contra a Argentina, dia 14, no Maracanã. Embora o treinador Carlos Alberto Parreira tenha afirmado que sua única dúvida está na composição do meio-campo, o certo é que os dois jogadores, pelas suas experiências, serão escalados contra a Argentina, na decisão do Grupo 2 da fase preliminar da Copa América. Resta, então, uma única dúvida, o companheiro de Andrade e Sócrates no meio-campo. Nas demais posições, Carlos Alberto Parreira já garantiu que serão mantidos os jogadores da partida contra o Equador. Renato Gaúcho, que correspondeu inteiramente como ponteiro-direito ofensivo, parece ter tomado conta da posição, já que foi considerado o melhor jogador na partida anterior, juntamente com Éder.

Depois da medalha, o futuro preocupa Agberto

Com o afastamento forçado de João "do Pulo" Carlos de Oliveira das pistas, o atletismo brasileiro ficou sem o seu maior ídolo, consagrado a partir de 1975, nos Jogos Pan-americanos do México, quando estabeleceu um novo recorde mundial para o salto triplo (até hoje não superado). Mas, a sua vaga poderá ser preenchida, em menos tempo do que se previa, pelo fundista Agberto Conceição Guimarães, 4.º colocado nas Olimpiadas de Moscou (800 metros rasos), ganhador de duas medalhas de ouro nos Jogos Pan-americanos da Venezuela (800 e 1.500 metros rasos, este com recorde sul-americano).

Entretanto, esta não é a preocupação deste paraense de 26 anos, estudante de Educação Física (em São Caetano do Sul), que, ao lado do nadador Ricardo Prado, recordista mundial dos 400 metros medley (também obteve 2 medalhas de ouro em Caracas) voltou do Pan como novo ídolo do esporte amador brasileiro. Diante dos graves problemas econômicos em que o País está mergulhado, e sendo apenas um atleta amador no país dominado pelo futebol, ele não esconde que está assustado com o seu futuro fora das pistas:

"Eu sempre penso nisso, pois a gente nunca sabe o que nos está reservado após o encerramento da carreira. Por isso, estou tentando-me formar em Educação Física no fim do ano e depois fazer o mestrado nos Estados Unidos, para onde seguirei em dezembro. Se isto não for possível, farei a pós-graduação por aqui mesmo. Quando parar como atleta, gostaria de permanecer intimamente ligado ao esporte, de uma maneira ou de outra, seja como técnico, professor, dirigente ou supervisor de alguma área."

Esquecido e marginalizado

O temor de Agberto, quanto à sua sobrevivência fora do atletismo, é plenamente justificável na medida em que, conforme ele mesmo ressalta, "o povo e, principalmente, as autoridades brasileiras, esquecem muito facilmente tudo o que a gente faz pelo esporte, o sacrifício exigido para se alcançar um grande resultado". Isto no caso de um atleta amador, observa Agberto, "pois o profissional recebe pagamento pelo seu trabalho".

"Eu recebo apenas uma ajuda de custo para pagar o aluguel do meu apartamento, a alimentação, o transporte, para que possa treinar e me desdobrar. A gente olha para trás e vê que há um rastro muito longo de atletas que encerraram a carreira, não tinham uma profissão, um lugar para onde ir e ficaram numa situação muito delicada. Isto é muito triste, magoa bastante e deixa a gente um tanto chateado, revoltado. Você se dedica durante um período tão grande de sua vida praticando esporte e competindo pelo seu país e, quando pára, não deveria ser esquecido, marginalizado tão rapidamente."

Situação instável

Depois de 10 anos correndo atrás das marcas que o transformaram, hoje, num dos mais destacados fundistas do ranking mundial, Agberto lamenta que o retorno obtido até agora tenha-se limitado às medalhas conquistadas à custa de muitos sacrifícios:

"Ainda não posso dizer que tenho um patrimônio pessoal. Na verdade a única coisa que posso dizer, mesmo não ganhando muito com o atletismo, é que consegui sobreviver. Claro que esta não é a situação que eu quero para mim, minha família (ele é casado com Keila Botelho há três anos) e os filhos que vierem. Vivo uma situação instável. Estou esperando, a partir de agora, com o resultado que obtive no Pan, que alguma coisa aconteça, quem sabe um emprego garantido para quando eu me formar em Educação Física. Mas, se isto não ocorrer, vou continuar treinando".

Totalmente abandonado, pelo menos no momento, Agberto não está. Ele é adotado pela Ultracred, que paga o aluguel do seu apartamento e suas despesas com estudos, transporte e alimentação. Além disso, a Nike (empresa norte-americana com representação no Brasil) paga suas passagens e hospedagem nas competições que disputa no Exterior, com exceção das Olimpiadas, Campeonatos Mundiais e Jogos Pan-americanos, torneios dos quais participa como atleta do Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Atletismo.

Se você tivesse poder de decisão, lá no Planalto, substituiria os ministros da área econômica e mudaria a política econômica deste governo? Até então descontraído e muito falante, Agberto se encolhe um pouco no sofá do seu pequeno mas confortável apartamento e, medindo bem as palavras, diz que "é muito difícil responder a esta questão".

"Em primeiro lugar eu me pergunto se gostaria de estar com o poder nas mãos para tomar as decisões.

LOTERIA ESPORTIVA

A zebrinha fala...

TESTE 666

Local / últimos jogos (coluna 1)	Nº	Jogo e comentário	Dia / últimos jogos (coluna 2)
MARACANÃ 3x0 F-Monza 14/08 4x0 F-Catania 18/08 1x3 N-Flumin. 21/08 2x0 N-S.Crist. 25/08 0x0 F-Americ 28/08	1	33 Vasco (RJ) 34 Flamengo (RJ) 33 *O teste começa com um clássico onde o torcedor começa a ficar preocupado com os dois times que deveriam ainda mandar no futebol carioca. Jogo onde tudo é possível pela instabilidade de ambos.*	**SÁBADO** 2x0 F-R.Bco. 04/08 1x0 N-S.Crist. 07/08 0x3 N-Botafogo 14/08 1x1 N-Bonsuc. 20/08 1x3 N-America 28/08
MARACANÃ 3x1 F-V.Red. 31/07 3x0 N-Bangu 07/08 1x0 N-C.Gde. 13/08 3x1 N-Vasco 21/08 2x0 C-Goytac. 27/08	2	34 Fluminense (RJ) 34 América (RJ) 32 *O Fluminense insistiu com Cláudio Garcia que mesmo com problemas, foi armando sua equipe. Com três contratações acertou e hoje é o time da moda. O América é outro bom time. Mas aqui é Flu ou empate.*	**DOMINGO** 0x0 F-Napoli 18/08 1x2 F-Betis 20/08 5x1 F-Huelva 21/08 0x3 N-Bangu 25/08 3x1 N-Flameng. 28/08
RIO 1x1 C-Bonsuc. 31/07 0x3 N-Flumin. 07/08 1x1 C-V.Red. 14/08 3x0 N-America 25/08 2x0 N-S.Crist. 28/08	3	30 Bangu (RJ) 32 Botafogo (RJ) 38 *O Bangu segue com um time bastante regular. Mas, em condições normais, o Botafogo deve é se impor e conseguir mais um resultado positivo. O Botafogo de hoje é muito forte ofensivamente.*	**SÁB. OU DOM.** 1x1 F-Goytac. 31/07 0x0 C-Americ. 06/08 3x0 N-Flameng. 14/08 2x2 F-C.Gde. 21/08 2x1 N-Bonsuc. 28/08
MINEIRÃO 0x0 F-Valeriod. 07/08 0x1 F-Caldense 10/08 2x0 C-V.Nova 14/08 4x1 C-Democr. 21/08 2x0 F-Democr. 28/08	4	47 Cruzeiro (MG) 31 Valeriodoce (MG) 22 *O Cruzeiro está melhorando a sua cotação. O Cruzeiro mineiro aos poucos está se reerguendo novamente, já possui um bom elenco e aqui figura como um favorito natural, aparentemente sem problemas.*	**DOMINGO** 0x2 F-Nacional 31/07 0x0 C-Cruzeiro 07/08 1x0 F-Uberlan. 14/08 0x1 F-Uberaba 16/08 3x1 C-Democr. 21/08
P.DE CALDAS 0x1 C-Democr. 03/08 1x3 F-America 07/08 1x0 C-Cruzeiro 10/08 0x3 F-Uberl. 21/08 0x0 C-V.Nova 28/08	5	24 Caldense (MG) 32 Atlético (MG) 44 *Houve tempo em que aqui a Caldense era a favorita. Hoje seu time está muito mal, o estádio está bom e oferece condições aos melhores times e por isso o Atlético deve aparecer como favorito natural.*	**DOMINGO** 2x1 F-Triest. 11/08 2x1 F-Padova 16/08 2x2 F-Roma 18/08 4x1 C-Uberl. 25/08 0x0 F-Nacional 28/08
CURITIBA 0x1 N-Atletico 07/08 1x0 C-Maringa 13/08 0x0 N-Coritiba 17/08 2x1 N-Atletico 21/08 2x2 C-Maringa 28/08	6	32 Colorado (PR) 36 Atlético (PR) 32 *O Colorado faturou no último jogo e o Atlético prevendo complicações futuras, começou a se mexer. Mas Lori Sandri não pode fazer muito com o que tem. De qualquer maneira, é um clássico. Equilíbrio.*	**DOMINGO** 1x0 N-Colorado 07/08 0x1 N-Coritiba 14/08 1x2 C-Maringa 17/08 1x2 N-Colorado 21/08 0x1 F-Matsub. 28/08
GÊNOVA 6x0 F-Reggelo 31/07 2x0 F-Prato 02/08 3x3 F-AZ'67 05/08 3x1 C-Palermo 21/08 1x3 F-Vicenza 24/08	7	32 Genoa (IT) 32 Udinese (IT) 36 *Um jogo em que o brasileiro deve acompanhar com interesse, especialmente o carioca. Pedrinho e Eloi jogam pelo Genoa, e Edinho e Zico pela Udinese, que embora jogue em Genoa, é ligeiramente melhor.*	**DOMINGO** 3x0 C-Vasco 07/08 3x2 C-America 15/08 1x1 F-Sampd. 18/08 1x1 C-Bologna 21/08 2x1 F-Cosenza 24/08
ROMA 3x1 F-Ajax 12/08 1x1 F-Feyen. 14/08 2x2 C-Atletico 17/08 3x1 F-Rimini 21/08 1x0 F-Arezzo 24/08	8	52 Roma (IT) 34 Piza (IT) 14 *Este é o jogo de maior favoritismo no teste. O Roma que tem entre outros Falcão e Cerezzo, é o franco favorito para ganhar até com alguma facilidade da fraca equipe de Piza. Jogo fácil.*	**DOMINGO** 0x0 C-Florent. 15/05 7x0 F-Volterra 31/07 6x0 F-Rosign. 04/08 1x3 F-Triest. 21/08 3x0 C-Campan. 24/08
CAMPINAS 0x1 C-Comerc. 07/08 0x1 C-America 10/08 1x0 C-P.Desp. 14/08 2x0 F-Taquarit. 21/08 2x0 C-Botafogo 28/08	9	32 Ponte Preta (SP) 36 Palmeiras (SP) 32 *A Ponte melhorou, mas ainda não se firmou. Joga um futebol melhor contra os grandes e poderá até fazer frente ao Palmeiras, time que está com muitos empates no atual campeonato. Pode dar mais um.*	**SÁBADO** 1x0 F-Taubate 10/08 1x0 C-S.Andre 14/08 0x0 F-Comerc. 18/08 4x1 F-S.Jose 21/08 0x0 F-S.Bento 27/08
LIMEIRA 1x0 F-Botafogo 31/07 5x1 C-XV Jau 07/08 2x3 C-S.Paulo 14/08 1x2 C-America 21/08 1x0 F-Comerc. 28/08	10	30 Inter-Limeira (SP) 40 Guarani (SP) 30 *São duas equipes idênticas. A Inter entretanto em crise, e o Guarani procurando sair. Pela situação irregular de ambos, certamente teremos um jogo equilibrado na cidade de Limeira.*	**DOMINGO** 0x0 F-S.Paulo 11/08 2x2 C-S.Jose 14/08 0x0 F-S.Andre 21/08 2x0 C-Juventus 25/08 0x1 F-Taubate 28/08
TAUBATÉ 0x2 F-Taquarit. 07/08 0x1 C-Palmeir. 10/08 2x1 F-S.Bento 14/08 0x0 C-Corint. 20/08 1x0 C-Guarani 28/08	11	32 Taubaté (SP) 36 São Paulo (SP) 32 *Outro jogo com tudo para uma coluna do meio. O Botafogo procura mais o gol jogando em seu campo, mas o São Paulo tem como forte o seu sistema defensivo que tem lhe garantido os empates.*	**DOMINGO** 1x1 F-Ferrov. 06/08 0x0 C-Guarani 11/08 3x2 F-Inter 14/08 0x0 C-XV Jau 21/08 2x0 C-Taquarit. 28/08
S. ANDRÉ 1x0 F-Juventus 07/08 1x0 C-Comerc. 10/08 0x1 F-Palmeir. 14/08 0x0 C-Guarani 21/08 4x0 C-Juventus 28/08	12	32 Santo André (SP) 34 Corintians (SP) 34 *Um bom jogo onde o Santo André pode levar uma pequena vantagem. Seu time está bem, inflamado e superior ao time que em 82 perdeu para o Corintians. Santo André e empate pode ser bom.*	**DOMINGO** 3x0 C-Guarani 07/08 1x1 F-XV Jau 11/08 2x1 C-Ferrov. 14/08 0x0 F-Taubate 20/08 1x1 F-Marilia 28/08
CANINDÉ 1x0 C-Conferc. 30/07 1x1 F-Botafogo 07/08 0x1 F-P.Preta 13/08 1x0 N-Juventus 20/08 0x0 C-Ferrov. 28/08	13	33 Port. Desportos (SP) 34 Santos (SP) 33 *O Santos deve melhorar e muito neste segundo turno. Pelo time que possui é o mais sério candidato ao título paulista. Mesmo jogando no Canindé, deverá equilibrar até com chances de vitória.*	**DOMINGO** 3x1 C-Ferrov. 02/08 0x0 F-America 04/08 2x0 F-P.Noire 15/08 1x1 F-Congo 16/08 2x1 F-Camar 21/08